

Retomada da GM dá fôlego à arrecadação de Gravataí

Paradas da montadora e recuo de vendas geraram R\$ 18 bi a menos aos cofres da cidade em 6 meses p. 9

PREFEITURA DE GRAVATAÍ/DIVULGAÇÃO/JC



Sucesso do novo modelo Sonic e funcionamento pleno da fábrica anima o município, que espera retornos em impostos, empregos e ICMS

MOBILIDADE

Motofaixa é aprovada por condutores e ajuda a conter acidentes

O projeto experimental de moto-faixa em Porto Alegre já está ativo há mais de dez meses. A sinalização abrange trecho de cerca de 4 quilômetros da avenida Assis Brasil, sentido Centro-bairro. Segundo a EPTC, houve alta de 30% nos sinistros na direção contrária da via, onde não há faixa exclusiva para motos. p. 20



FABIOLA CORREA/JC

Sinalização abrange trecho de 4 quilômetros na avenida Assis Brasil

INFLAÇÃO p. 10

IPCA de julho cai a 0,07%; acumulado do ano fica abaixo do teto da meta

TARIFAÇO p. 10

ApexBrasil busca diversificar mercados para exportação

Indicadores

11 de agosto de 2026



-2,50%

B3

Volume: R\$ 31,908 bi
A B3 amargou mais um dia no vermelho, aos 167,8 mil pontos, pautada principalmente pelas eleições e pelo rebaixamento da recomendação para ativos brasileiros promovido pelo JPMorgan.

No mês	No ano	Em 12 meses
-5,69%	+4,19%	+23,78%

Dólar

Comercial	5,1603/5,1608
Banco Central	5,1279/5,1285
Turismo	4,8758/5,3500

Euro

Comercial	5,9570/5,9580
Banco Central	5,9186/5,9209
Turismo	5,4843/6,1890

AGRONEGÓCIO

Cooperativa Piá suspende temporariamente a produção

A Cooperativa Piá, de Nova Petrópolis, suspendeu temporariamente a produção em fábrica enquanto aguarda definição sobre a operação negociada com a catarinense Tirol. Em nota, a cooperativa afirmou que a pendência sobre o negócio tornou necessários ajustes operacionais e reconheceu que segue enfrentando dificuldades financeiras. p. 7

CADERNO JC CONTAB

Heranças e doações ficarão mais caras com a reforma tributária

MARIA EDUARDA RABELLO/DIVULGAÇÃO/JC



Pedro Abreu, do 4º Tabelionato de Notas, explica os impactos

/ EDITORIAL

Os gargalos na infraestrutura e os prejuízos à economia

Uma obra de infraestrutura não se mede apenas pelos quilômetros de asfalto concluídos, mas pelo tempo necessário para transformar a realidade de uma região. No Sul do Rio Grande do Sul, a espera pela conclusão das obras na BR-116 expõe esse descompasso. A região é uma das áreas mais importantes na produção de arroz e para a pecuária do Estado, além de ser o principal corredor logístico para o escoamento da produção gaúcha e o recebimento de cargas importadas pelo Porto de Rio Grande. Uma malha rodoviária de qualidade é fundamental para a sustentabilidade dos negócios.

A duplicação do trecho entre Guaíba e Pelotas começou em agosto de 2012, com previsão de término em 2014. A obra, porém, nunca teve o ritmo necessário. Ao longo dos anos, limitações na disponibilidade de recursos federais contribuíram para atrasar o cronograma, e a enchente de 2024 agravou ainda mais a situação. Com isso, a estimativa mais recente de entrega é 2028 - 14 anos além do prometido.

A demora é sentida diariamente por quem depende da rodovia para fazer negócios, conforme mostrado em matéria publicada na edição desta terça-feira (11). Segundo empresários e produtores ouvidos pela reportagem, a demora na finalização da duplicação da via reduz a competitividade das empresas e dos produtores da re-

gião, eleva os custos do transporte de cargas, dificulta a atração de novos investimentos e eleva o risco de acidentes.

O problema não está restrito à BR-116, como mostram outras reportagens já publicadas pelo Jornal do Comércio. A BR-392, outro eixo fundamental para a ligação da região Sul com o centro do Estado e com o Porto de Rio Grande, também acumula trechos com obras inacabadas e manutenção deficiente, enquanto a BR-290, estratégica para a conexão entre a Região Metropolitana, a Fronteira Oeste e o restante do País, ainda tem trechos

em processo de duplicação. São obras e melhorias que avançam, mas em um ritmo que nem sempre acompanha a urgência de uma economia que precisa de infraestrutura para crescer.

O Rio Grande do Sul não pode tratar suas rodovias apenas como caminhos para chegar de um ponto a outro. Elas são parte da estrutura produtiva do Estado e determinam o custo, a velocidade e a segurança com que mercadorias chegam aos mercados. A demora das obras na BR-116, somada aos gargalos de outros corredores, resulta em uma série de oportunidades que deixam de ser aproveitadas. Garantir uma infraestrutura adequada é criar condições para que a economia gaúcha seja mais competitiva, atraia investimentos e tenha espaço para crescer.

Garantir uma infraestrutura adequada é criar condições para que a economia gaúcha seja mais competitiva

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

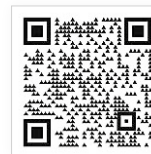
f jornaldocomercio i jornaldocomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio



MISTÉRIOS NO VAREJO, NOVA EXPOAGAS AO DIA DOS PAIS

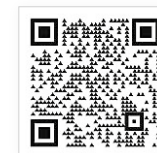
minuto VAREJO

No episódio 63 do videocast do Minuto Varejo, a colunista Patrícia Comunello traz novidades do setor em Porto Alegre e no Interior. Aponte a câmera do celular para o QR Code e assista ao programa na íntegra no YouTube do JC.



Crescimento do tênis gaúcho é impulsionado pelo sucesso de João Fonseca

O ótimo desempenho do tenista João Fonseca refletiu no aumento de novos alunos nas aulas da modalidade em clubes gaúchos. Mas a alta nas inscrições desafia a infraestrutura das escolas de tênis. Mire o QR Code e assista à reportagem de Filipe Plentz Munari, com vídeo e edição de Daniel Moragas.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“O IPCA de julho continua em linha com argumentos que permitem apoiar a continuidade do ciclo de cortes da Selic, mas não oferece, isoladamente, argumento suficiente para acelerar o ritmo de flexibilização monetária. O próprio Copom manteve uma comunicação cautelosa na reunião de agosto. Serviços, expectativas, câmbio, cenário fiscal e atividade continuarão determinantes para definir até onde poderá avançar o atual ciclo de afrouxamento monetário.” **Cassio de Jesus**, diretor de Investimentos e Novos Negócios da Pilar Capital.

“Inovação não pode ficar concentrada apenas na liderança. As pessoas precisam ter autonomia e ferramentas para tomar decisões. Quanto mais gente tiver esse poder, maior será a capacidade de transformação da organização.” **Jon McNeill**, CEO da DVx Ventures e ex-presidente da Tesla.

“O empreendedorismo feminino cresceu quase 30% em dez anos. As mulheres têm conquistado espaço em diversas áreas de atuação.” **Margarete Coelho**, diretora de Administração e Finanças do Sebrae Nacional.

“Não basta arrecadar mais. É preciso gastar melhor, com eficiência, responsabilidade e transparência.” **Alfredo Cotait Neto**, presidente da Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (Cacb).



LUÍZA PRADO/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

A vida é boa e pode ser cada dia melhor. Na página branca do tempo, todos são livres para escrever o que quiserem. Essa liberdade é concedida ao ser humano por Deus. Cada um é responsável pela construção da própria história. Acostume-se a pensar de modo positivo. Ame a todos, indistintamente. Não permita que os ciúmes, a inveja, a vaidade, o egoísmo e outros sentimentos negativos entrem em sua vida. Lembre-se de que não há vida sem Deus, sem amor. Faça o bem sem olhar a quem.

Meditação

Quem deixa de amar para de viver. Deus é amor e encontra-se no amor.

Confirmação

“Sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos. Quem não ama permanece na morte” (1Jo 3,14)

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht
Mauro Belo, interino

Um bom negócio

Vale mais a pena para restaurantes vender pratos de maior valor ou ganhar na escala, é a pergunta respondida por Geovani Duarte, da Lancheria Luz do Mercado Público. Com o prato de mocotó a R\$ 39,00 e a terrina para duas pessoas a R\$ 60,00, desde abril, a casa já vendeu 12 mil pratos e espera vender 20 mil até o início da primavera. São - pasmem - 11 toneladas de mocotó, é mole?



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Renda principal

Cabeça não é só pra ter cabelo, tem que exercitá-la. Assim como as Oktoberfests ganham um bom dinheiro vendendo canecos de chope personalizados, a Starbucks ganha renda extra vendendo copos temáticos, que são de todas as cores e tamanhos. Há quem diga que ela ganha mais com eles do que vendendo café.

O véio da Havan

Como o dono da empresa, Luciano Hang se anuncia nos comerciais de televisão, é empresário que desperta ressentimentos porque brasileiro não gosta de quem dá certo. Segundo a agência Tunad, a Havan veiculou 2.132 inserções publicitárias de janeiro a junho na Globo, em telejornais locais exibidos em horários de alta audiência. E ainda economiza nos comerciais, porque ele mesmo é o ator principal.

Homenagem à CAARS

No Grande Expediente da Assembleia desta quarta, o deputado Gustavo Victorino (Republicanos) prestará homenagem aos 80 anos da Caixa de Assistência dos Advogados do Rio Grande do Sul (CAARS), braço assistencial da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS).

Rede de proteção

O caso do Lulinha, alvo de inquérito sobre suposto tráfico de influência entre outras acusações, parece um antigo programa de rádio que fez enorme sucesso nas décadas de 1940 e 1950: balança mas não cai.

Temporada de debates

Mal começou a campanha eleitoral e uma infinidade de debates entre candidatos a governador, a vice e para o Senado está em curso ou já foi realizado, e outros tantos estão agendados. Para os candidatos, é uma maratona. E surge um fato curioso. Quem está na frente nas pesquisas não vê motivo para participar, e quem não foi convidado por estar na rabeira, abre um bôcão por não ser convocado.

Para depois da eleição

A votação do fim da jornada 6x1 no Senado interessa muito a Lula, que poderá dizer que o filho é dele, caso seja aprovado. Já para os senadores, é algo incômodo porque não podem dizer não antes das eleições. De maneiras que o assunto deverá ser adiado. Suas excelências estão se debatendo como peixe no anzol. Para os empresários, a aprovação vai causar desemprego ou quebra de pequenos negócios que não têm bala na agulha para contratar uma equipe extra, se a atividade for sete dias por semana.

Dúvida no **AR?**

Melhor checar.

A informação certa é a melhor defesa contra golpes e fraudes.

Unimed

Saiba mais em: unimed.me/golpese fraudes

#UnimedContraGolpeseFraudes

ANS - nº 367087

Dedo na tomada

Segundo dados oficiais, o Brasil possui cerca de 131,8 milhões de veículos, dos quais 65,4 milhões são automóveis. A eles se somam mais de 30,8 milhões de motocicletas, 10,4 milhões de caminhonetes e 3,2 milhões de caminhões, todos consumindo combustíveis fósseis. Mas o consumo de combustíveis segue aumentando apesar do avanço dos elétricos, porque eles só são 900 mil. Provisoriamente.

Corra, guri, corra

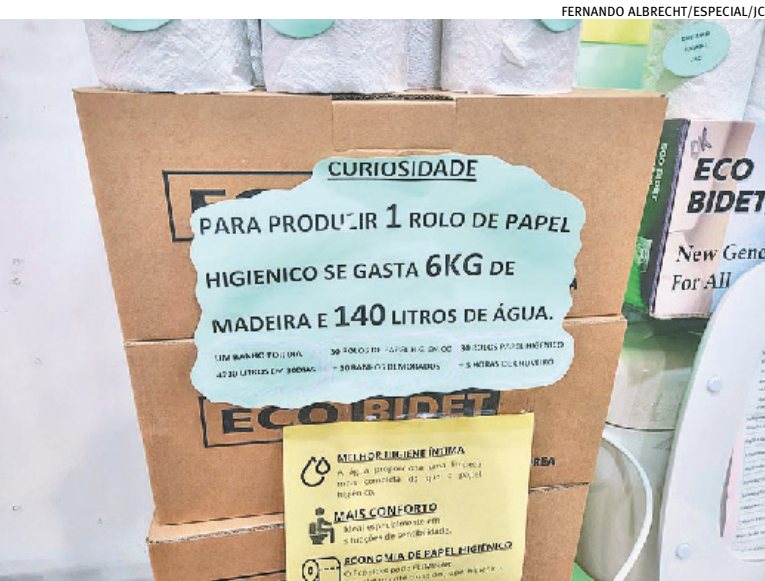
A Panvel Run está de volta a Porto Alegre para sua segunda edição, marcada para 8 de novembro, no Parque Harmonia. O evento terá percursos de 3 km, 5 km e 10 km, além da Corrida Kids, reunindo atletas e famílias. As inscrições abrem em 1º de setembro, em lote único, pelo site Ticket Sports. Mais informações estão disponíveis no Instagram, pelo perfil @panvelfarmacias.

A Coreia é aqui

Somos um povo atraído pelos asiáticos. Depois da China, vem a Coreia. Segundo a Serasa. 29% compram produtos ligados à Coreia do Sul pelo menos uma vez ao mês. Quase metade (49%) já gastou mais do que planejava com esse universo; 7% desembolsam até R\$ 250 por mês com produtos, conteúdos ou experiências relacionadas ao tema; um em cada quatro brasileiros (25%) passou a economizar para realizar sonhos após se aproximar dessa cultura.

O tamanho da bronca

Em tempos de consciência ecológica que vai se entranhando nas pessoas, misturar este fator com propaganda e argumento de vendas é um casamento perfeito. E cada vez mais presente no negócio da publicidade. Caso da loja Tubolândia, na avenida Alberto Bins, que usou os argumentos do cartaz para ofertar uma ducha acoplada a um vaso sanitário.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

/ PALAVRA DO LEITOR

Expoagas 2026

A edição 2026 da Expoagas terá foco total em fazer negócios e facilidades como hotel e transporte de graça para associados da entidade, além do consumo de bebida alcoólica limitado a 200 mililitros de bebida por pessoa (Jornal do Comércio, edição de 05/08/2026). As novidades da Expoagas para este ano estão muito boas, a nova gestão da Agas fez mudanças necessárias para modernizar e dar real valor ao setor. Precisamos agora de um lugar maior para receber as grandes feiras. *(Lisi Cohem)*



Corredor de tornados

O Sul do Brasil constitui, juntamente com o Paraguai, o nordeste da Argentina e o Uruguai, a segunda região do mundo mais propensa à ocorrência de tornados, segundo especialistas (JC, 08/08/2026). Teria sido muito educativo saber sobre a existência desse corredor de tornados há 100 anos, quando nossas florestas (matas nativas) tinham maior operacionalidade climática. O perfil climático do Brasil (o regional, de cada bioma e o total, o nacional) está sendo modificado. Nesse sentido, o “corredor de tornados” está sendo construído, assim como o corredor de deserto, na latitude dos desertos pelo mundo. Floresta é segurança nacional, é regulador climático e térmico infalível. O El Niño é um fenômeno natural, mas a ciência não conhece tudo sobre ele, nem sobre a La Niña, nem as relações de causa-efeito que fazem esses fenômenos surgirem e desaparecerem. A responsabilidade é nossa, da humanidade, e não do El Niño e da La Niña. *(Carlos Antonio Ragazzo)*

Herbicidas

A deriva de herbicidas hormonais causou prejuízos estimados em R\$ 210 milhões à vitivinicultura gaúcha entre 2018 e 2025, segundo estudo apresentado pelo Instituto de Gestão, Planejamento e Desenvolvimento da Vitivinicultura do Estado do Rio Grande do Sul (JC, 06/08/2026). Sou produtor rural. Se souber aplicar o herbicida, não existe risco. Atualmente, há tecnologia que faz com que zero deriva, existe obrigação de cursos para isso, como técnico teórico prático. Já fiz vários, três foram sobre isso, e tenho total ciência de como funciona. *(Vanderlei Berton)*

Herbicidas II

Os produtores que exterminam o meio ambiente se valem das condições incolores e inodoras da deriva de herbicidas para utilizar o produto. *(Mariusa Comoretto Gall)*

Esportes

O surgimento de João Fonseca como principal promessa do tênis brasileiro já começa a produzir reflexos concretos fora das quadras do circuito profissional com o aumento de alunos nas aulas da modalidade em clubes gaúchos (JC, 03/08/2026). Enquanto isso, em Alegrete, a AABB está na contramão, fechando duas quadras de tênis. *(Raquel Milbradt)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Uma escolha que transforma o futuro

Rachel Ballardin

Em 11 de agosto de 1827, o Brasil dava um passo decisivo para a construção de sua identidade ao instituir os dois primeiros cursos de Ensino Superior do País, ambos no Direito. A decisão, assinada por Dom Pedro I cinco anos após a Independência, tinha um propósito claro: formar profissionais capazes de estruturar as instituições de uma nação que começava a escrever sua própria história. É dessa origem que nasce o Dia do Estudante, celebrado nacionalmente na data de ontem.

Desde então, o Ensino Superior deixou de ser privilégio de poucos para tornar-se caminho de desenvolvimento social, econômico e humano. As profissões se multiplicaram e a tecnologia passou a transformar a maneira como aprendemos, trabalhamos e nos relacionamos. O que permaneceu foi a essência da escolha feita por quem ingressa na educação superior: investir em transformar realidades.

Tal transformação está presente no estudante de Direito que busca ampliar o acesso à Justiça, no futuro arquiteto que visa projetar cidades mais inteligentes, no médico-veterinário comprometido com a saúde única, no cirurgião-dentista que devolve qualidade de vida, no psicólogo que contribui para o cuidado mental, na Tecnologia da Informação, que desenvolve soluções capazes de impactar empresas, governos e

sociedade, e em tantos outros profissionais.

Em comum, todas as trajetórias exigem, além do domínio técnico, pensamento crítico, criatividade, ética, capacidade de colaboração e disposição permanente para aprender. Em um mundo em constante transformação, a boa formação conecta conhecimento e prática, aproxima a academia das demandas sociais e desenvolve soluções em parceria com o setor produtivo.

Proporcionar uma experiência acadêmica que fortaleça a confiança entre estudante e instituição, estimule o desenvolvimento humano e prepare as pessoas para construir uma carreira com propósito e impacto está entre os maiores compromissos contemporâneos.

O que mudou de 1827 para cá foram as profissões, os desafios e as formas de ensinar. A missão de formar os profissionais que o País precisa permanece inalterada, assim como a minha convicção de que toda grande transformação começa quando alguém decide estudar.

Reitora da UniRitter

Concorrência justa e regras iguais

Márcia Costa

A concorrência sempre foi um dos motores do desenvolvimento, estimulando a inovação, melhorando produtos e serviços e beneficiando os consumidores. O problema não está na concorrência em si, mas nas condições em que ela acontece.

Defender a isonomia tributária significa defender o equilíbrio, garantindo que a competição aconteça com regras semelhantes para todos e que a escolha do consumidor seja baseada em qualidade, atendimento, inovação e valor entregue.

Empresas que atuam formalmente no Brasil geram empregos, pagam salários, recolhem impostos, cumprem obrigações trabalhistas, investem em qualificação, oferecem garantia aos consumidores e participam ativamente do desenvolvimento das cidades onde estão inseridas.

Por isso, é legítimo refletir sobre situações em que determinados participantes do mercado conseguem competir sob regras significativamente diferentes daquelas exigidas dos empreendedores brasileiros.

A discussão sobre concorrência desleal, especialmente em relação a sites estrangeiros que competem no mercado brasileiro submetidos a uma tributação inferior a um quinto daquela enfrentada por muitos empresários nacionais, vai muito além dos números. Trata-se de compreender os impactos que um ambiente desequilibrado produz sobre empresas, trabalhadores, famílias e sobre a própria capacidade de desenvolvimento do país.

Essa reflexão também precisa alcançar outro aspecto importante: os impactos da informalidade e da ilegalidade. Nem toda mercadoria que circula fora dos mecanismos formais de controle representa apenas uma perda tributária. Em muitos casos, existem cadeias ligadas ao contrabando, ao descaminho, à falsificação e a outras atividades criminosas. Por trás de produtos aparentemente baratos podem existir organizações que atuam à margem da lei e que prejudicam diretamente empresas que trabalham de forma correta.

Quando o assunto é concorrência desleal, estamos falando de uma conta que não é paga apenas pelos empresários, mas por toda a sociedade. Uma sociedade forte depende de empresas fortes, e empresas fortes dependem de concorrência justa.

Presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Caxias do Sul (Sindilojas Caxias)



TROFÉU ALMA GAÚCHA

PESSOAS QUE MOVEM O RIO GRANDE

“Mover é proteger, cuidar, educar, comunicar, inovar e reconstruir”



HOMENAGEADOS TROFÉU ALMA GAÚCHA 2026

- OSPA - ARTE E CULTURA
- Dody Sirena - ECONOMIA, NEGÓCIOS E EMPRESAS
- Fundação Gaia - MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE
- Nora Teixeira - RESPONSABILIDADE SOCIAL E INTERESSE COLETIVO
- Plano Rio Grande - INFRAESTRUTURA, RESILIÊNCIA E RECONSTRUÇÃO
- Junior Achievement Rio Grande do Sul - EDUCAÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA
- Julio Flávio Dornelles de Matos - SAÚDE E COMPROMISSO COM O INTERESSE PÚBLICO

plus



FETRANSUL
A Força do Transporte e da Logística no RS

35
ANOS

O transporte conecta a economia. E são as pessoas que dão sentido a ela



Opinião Econômica

Samuel Pessoa

Pesquisador do Instituto Brasileiro de Economia (FGV) e sócio da consultoria Reliance. É doutor em economia pela USP



A sabatina de Renan Santos

Debate sobre famílias monoparentais não deve ignorar o papel dos pais

Os candidatos a presidente têm sido sabatinados pelas jornalistas Natuza Nery e Andréia Sadi na GloboNews. O conteúdo fica disponível no podcast “O Assunto”. A primeira entrevista foi com o candidato Renan Santos, do partido Missão.

Um tema polêmico foi a crítica do candidato às famílias monoparentais. Segundo Renan Santos, essas famílias, em média, expõem seus filhos, principalmente os meninos, à criminalidade. A ausência de uma figura paterna seria a causa maior do problema.

Há evidências que apontam haver correlação estatística entre ausência da figura paterna e

maior probabilidade de o menino ingressar no crime. No entanto, a evidência causal não é tão clara.

Independentemente do grau de rigor que há na evidência que liga essas famílias à probabilidade de jovens se tornarem infratores, chama a atenção a dificuldade que as jornalistas tiveram de acompanhar a argumentação do candidato nesta questão.

O candidato fazia uma crítica aos homens brasileiros que se furtam de suas obrigações de pai. As jornalistas, contudo, entendiam que Renan estava criticando as mulheres que escolhiam ser mãe solo.

A dificuldade das jornalistas com o tema resulta de um obstá-

culo que enfrentamos no Brasil. É difícil para nós admitir que, mesmo em uma sociedade injusta e desigual como a brasileira, há escolhas individuais que reforçam as armadilhas de pobreza.

Ou seja, é importante que a nossa sociedade não normalize o homem que não responde por suas obrigações de pai. O Judiciário tem feito um trabalho importante em defender os interesses dos filhos frente a pais irresponsáveis. Talvez a sociedade precise ser mais incisiva em repreender socialmente homens que não se responsabilizam pelos seus filhos.

Para os EUA, a melhor evidência é dada pelo artigo “Raça

e oportunidade econômica nos Estados Unidos: uma perspectiva intergeracional”, publicado na Quarterly Journal of Economics, em 2020.

O artigo considera uma base de dados ligando pais e filhos. Os filhos são observados em 2014 e 2015, com idades entre 30 e 40 anos, e seus pais são observados entre 1994 e 2000, quando os filhos têm entre 11 e 20 anos. A base inclui 94% de todas as crianças da geração considerada no estudo. Os autores observam que as meninas negras, considerando a estrutura e a renda familiar, evoluem no mercado de trabalho, quando adultas, da mesma forma que as meninas brancas. Ou seja, toda a diferença que há entre elas deve-se às condições econômicas das famílias em que foram criadas.

Em particular, como famílias monoparentais têm menor renda, as meninas negras, por esse

motivo, terão menos renda que as brancas. No entanto, controlando-se pela renda per capita do domicílio em que foram criadas, a evolução das meninas será a mesma, independentemente da etnia.

Para os meninos, é diferente. Meninos negros, criados em domicílios com a mesma renda per capita que a de meninos brancos, evoluem menos e têm maior probabilidade de caírem de posição na escala da renda do que os meninos brancos.

Esse efeito pode desaparecer dependendo de onde moram. Bairros com menor incidência de preconceito racial e com menor incidência de famílias monoparentais conseguem garantir um progresso para os meninos negros equivalente ao dos brancos. Ao que tudo indica, parece ser por via da renda familiar e do entorno social que a monoparentalidade afeta as novas gerações.



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Concessionária da Serra Gaúcha altera nome e planeja expansão de mercado

/INDÚSTRIA

Roberto Hunoff, de Caxias do Sul
economia@jornaldocomercio.com.br

No mercado desde 2019 como concessionária exclusiva Yanmar, a Sol Soluções ganha nova denominação como parte de um projeto de expansão para os próximos anos. A empresa sediada em Caxias do Sul passa a chamar-se Beltrac, com o objetivo de ser mais abrangente e ampliar os mercados de atuação, hoje focados nos segmentos agrícola e construção civil. “Estamos nos preparando para novas oportunidades”, resume o diretor Mauro Bellenzier, que comanda, com o irmão Marcos, a empresa criada pelo pai Nelson, falecido em 2020.

Com um portfólio multimarcas, a concessionária é exclusiva dos tratores Yanmar em 125 municípios da Região Nordeste e em todo o estado para a construção civil. A empresa conta com mais de 100 colaboradores e unidades

em Caxias do Sul, Montenegro e Vacaria. Em Montenegro, a loja passa por um processo de modernização, alinhado à estratégia de expansão e qualificação do atendimento na região.

Nesta nova fase, a empresa projeta crescimento de 5% a 6% para este exercício, alcançando R\$ 98 milhões. O executivo define o momento como delicado, o que é determinante para que a prioridade seja focar na estrutura atual. Mas admite que a empresa tem planos de ampliar os mercados, até por incentivo da montadora. “O período é de retração e desconfiança, especialmente pelos juros elevados que inibem investimentos dos clientes. Também existe uma forte concorrência de novos entrantes, basicamente chineses, e o próprio cenário político interfere nos negócios. Mas acreditamos em um segundo semestre melhor”, estima.

O modelo de atuação da Beltrac segue centrado no produtor rural e nas demandas da construção civil.

Na agricultura, o foco está na agricultura familiar, especialmente na hortifruticultura, com soluções em tratores e equipamentos adaptados às características da região. Já na construção civil, a empresa se destaca na comercialização de miniescavadeiras, equipamento direcionado a obras de infraestrutura urbana.

A atuação da empresa se sustenta em uma carteira equilibrada, distribuída entre tratores (30%), construção civil (40%) e implementos, peças e serviços de pós-venda (30%), somando cerca de 250 máquinas comercializadas por ano. No segmento de miniescavadeiras, a Beltrac detém 33% de participação no mercado gaúcho.

A estratégia comercial privilegia o relacionamento direto: equipes de vendas externas visitam propriedades e obras para compreender as necessidades dos clientes e indicar as melhores soluções. O atendimento é complementado por entrega técnica, suporte especializado e um pós-



Irmãos Mauro (à direita) e Marcos dirigem a empresa fundada pelo pai

-venda estruturado, que inclui revisões nos equipamentos diretamente nas propriedades, além da comercialização de implementos e peças.

A empresa ainda é revendedora master de equipamentos

Jacto e distribuidora autorizada das marcas Baldan, Marispan, Mec-Rul, São José e Vence Tudo. A família também está à frente da Unytterra Máquinas Agrícolas, concessionária de tratores da marca Agritech.

GISLIANE PEREGO/BELTRAC/DIVULGAÇÃO/JC





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro





Piá suspende produção enquanto aguarda a Tirol

Cooperativa de Nova Petrópolis enfrenta dificuldades financeiras e não informa prazo para retomada das atividades

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

A Cooperativa Piá, de Nova Petrópolis, suspendeu temporariamente a produção em sua fábrica enquanto aguarda uma definição sobre a operação negociada com a catarinense Tirol. Em nota encaminhada ontem, a cooperativa afirmou que a indefinição sobre o negócio tornou necessários ajustes operacionais e reconheceu que segue enfrentando dificuldades financeiras.

“A cooperativa segue enfrentando um cenário financeiro desafiador, que exige a adoção de medidas necessárias para a preservação de suas atividades e a reorganização de sua operação

neste momento”, informou.

A Piá não estabeleceu prazo para a retomada da produção. Segundo a cooperativa, as atividades voltarão “assim que houver condições operacionais e financeiras para isso”. A empresa afirma que continuará avaliando o cenário e adotando medidas para conduzir o processo de reorganização.

A paralisação ocorre pouco mais de dois meses depois de os associados aprovarem um pré-acordo para a venda da marca Piá e de suas submarcas à Tirol. Conforme noticiado pelo Jornal do Comércio em junho, a negociação ainda dependia do cumprimento de etapas e condições para a conclusão definitiva da operação.

Na ocasião, a previsão era de

que a produção de lácteos com a marca Piá continuasse sendo realizada pela cooperativa em Nova Petrópolis. A Piá também informou que manteria o direito de utilizar a marca em produtos não lácteos e poderia continuar usando a planta industrial de lácteos para produção destinada a terceiros.

Questionada pelo JC sobre a situação dos funcionários durante a paralisação, a Piá negou que tenha concedido férias coletivas. A cooperativa não forneceu outros detalhes além da nota. A negociação com a Tirol integra a tentativa de reorganização da Piá, que está em processo de liquidação com continuidade das atividades desde março. A medida foi aprovada por unanimidade pelos associados e



COOPERATIVA PIÁ/DIVULGAÇÃO/JC

Retomada dependerá de condições operacionais e financeiras

buscava criar condições para a reestruturação financeira sem interromper as operações. Antes da aprovação da liquidação, o JC havia informado que as dívidas da cooperativa chegaram a R\$ 260 milhões. A Piá vinha promovendo venda de ativos e redução de custos na tentativa de manter sua atividade principal.

Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

O mercado do gado gordo apresentou valorização nesta semana, com destaque para a categoria do boi gordo comercializado a peso vivo. Novamente, as chuvas provocaram dificuldades logísticas, reduzindo a oferta de animais para abate e aumentando a competitividade pela matéria-prima, o que levou os frigoríficos a encurtarem suas escalas de abate. Além disso, a maior demanda por animais destinados à exportação de gado em pé também tem contribuído para pressionar as cotações do boi gordo.

O mercado do gado de reposição volta a apresentar valorização em praticamente todas as categorias, sustentado pela reduzida oferta de animais. Neste período, em que tradicionalmente há menor volume de comercializações, os produtores ofertam principalmente animais mais leves, enquanto retêm aqueles de maior interesse produtivo. Esse cenário contribui para a elevação das médias de preços registradas nas categorias de reposição.

ANÁLISE DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2026

* Apuração válida para o período de 5/8 a 13/8

Boi gordo peso vivo	+2,2%
Terneira	+3,3%
Terneiro	+2,0%
Novilha	+0,8%
Novilho	+1,0%
Vaca de invernar	-1,8%

GADO GORDO

05/08/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 14,00	R\$ 26,00	R\$ 12,50	R\$ 24,00
MÉDIO	R\$ 13,50	R\$ 24,75	R\$ 11,85	R\$ 22,50
MÍNIMO	R\$ 13,00	R\$ 24,00	R\$ 11,20	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

05/08/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria									
MÁXIMO	R\$ 17,18	R\$ 13,39	-	R\$ 13,47	R\$ 16,48	R\$ 13,10	-	R\$ 11,49	R\$ 11,07	-	R\$ 12,00									
MÉDIO	R\$ 16,41	R\$ 13,11	-	R\$ 13,11	R\$ 15,97	R\$ 12,23	-	R\$ 10,72	R\$ 10,62	-	R\$ 11,96									
MÍNIMO	R\$ 15,62	R\$ 12,81	-	R\$ 12,74	R\$ 15,47	R\$ 11,36	-	R\$ 9,94	R\$ 10,16	-	R\$ 11,89									

OVINOS

03/08/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,35	R\$ 13,54	R\$ 9,49
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,82	R\$ 15,49	R\$ 11,87
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 17,28	R\$ 13,54	R\$ 14,25

CORTES OVINOS

03/08/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 51,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 84,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00

O Agro se move com conhecimento, qualificação e cuidado.



O Senar promove conhecimento, formação e capacitação prática para fortalecer o Agro em todo o estado, por meio de cursos, Assistência Técnica e Gerencial e ações de Promoção Social.



Escaneie o QR Code e conheça a nossa nova campanha.



SENAR
SISTEMA FARSUL
FARSUL | SENAR | CASA RURAL

senar-rs.com.br @senar_rs senarRS senar_rs

Conhecimento que movimenta o Agro.

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Calçada da Fama de Gramado

O Festival de Cinema de Gramado se prepara para uma de suas mais tradicionais e concorridas ações: a cerimônia da Calçada da Fama. A partir de hoje, a cidade serrana eternizará novos nomes do cinema e da teledramaturgia brasileira, cujas mãos e assinaturas ficarão imortalizadas na principal avenida da cidade. Nomes como Marina Ruy Barbosa, Lázaro Ramos, Débora Falabella, Marcos Caruso e José Loreto estão confirmados como os primeiros homenageados desta edição.

JBS cria joint venture

A multinacional alimentícia brasileira JBS anunciou uma parceria com o fundo soberano da Indonésia para investir no setor de produção de proteínas no Sudeste Asiático, na Austrália e na Nova Zelândia, segundo fato relevante enviado à CVM (Comissão de Valores Mobiliários). Pelo acordo, o braço de investimentos do fundo, a PT Danantara Investment Management (DIM), aplicará US\$ 2,5 bilhões (R\$ 12,8 bilhões) em uma joint venture.

O Ideb positivo para Canela

O desempenho do município de Canela no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb), divulgado pelo Ministério da Educação na semana passada, apresentou evolução tanto nos anos iniciais quanto nos anos finais do Ensino Fundamental. Na avaliação dos anos iniciais, a cidade passou da média 5,8 em 2023 para 6,2 em 2025, enquanto nos anos finais, o resultado foi de 4,7 para 5,4.

O evento dedicado à inovação

O Colégio Marista Rosário realiza, de 17 a 20 de agosto, a terceira edição do Rosário Summit, evento dedicado à inovação na educação e às transformações que impactam a comunidade escolar. Com o estudante como foco principal, a programação deste ano aposta em uma dinâmica mais participativa, com oficinas, atividades práticas e rodas de conversa.

Fila de espera para a Mercopar

A três meses de sua realização, a Mercopar 2026, maior feira de inovação industrial da América Latina, já está com o espaço praticamente esgotado. Organizada pelo Sebrae RS e pelo Sistema Fiegs, a feira em Caxias do Sul (RS) conta com uma fila de espera de cerca de 50 empresas aguardando eventuais desistências para conseguir um estande. A edição deste ano, que ocorre de 20 a 23 de outubro, deve reunir mais de 500 expositores locais.

O Happy Hour da AnaMid-RS

A Associação Nacional do Mercado e Indústria Digital - Regional Sul (AnaMid-RS) realiza a primeira edição do Happy Hour de Networking AnaMid-RS. O evento acontece hoje a partir das 18h30min, no hotel Swan Generation, em Porto Alegre. A entrada é gratuita e os interessados podem garantir seu ingresso no site happy-rs.anamid.com.br

Economia de Caxias cresce 5,2%

A economia de Caxias do Sul cresceu 5,2% no mês de junho na comparação com maio, impulsionada principalmente pela recuperação da atividade industrial. A indústria avançou 7,9% no mês e o setor de serviços, 3,9%. O comércio seguiu na direção contrária, com retração de 1,1%. Os dados são da CIC e da CDL.

Produtores rurais e a reforma

A reforma tributária inicia suas primeiras etapas práticas, demandando dos produtores rurais uma revisão profunda de suas estratégias de mercado e adequação comercial. Neste mês, abre uma fase de testes e validação para a emissão de documentos fiscais com informações do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) e da Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), que substituem cinco tributos, buscando simplificar o ambiente nacional de negócios.

Pequenos negócios no RS esperam por crescimento

Pesquisa revela otimismo, apesar do cenário econômico desafiador

/ INDÚSTRIA

Mesmo diante de um cenário econômico que inspira cautela, os pequenos negócios do Rio Grande do Sul seguem confiantes no próprio potencial de crescimento. É o que revela a 48ª edição da Pesquisa de Monitoramento dos Pequenos Negócios, realizada pelo Sebrae RS entre 1º e 27 de julho com 244 empreendedores atendidos pela instituição. O levantamento aponta que aumentar as vendas continua sendo o principal desafio para 73% dos entrevistados, ao mesmo tempo em que 41% pretendem expandir seus negócios nos próximos três meses e 54% acreditam na melhora do desempenho do setor em que atuam.

Os dados mostram um ambiente marcado pela estabilidade. No último trimestre, 42% dos empreendedores mantiveram o faturamento no mesmo patamar, enquanto 37% registraram queda e 21% observaram crescimento. No mercado de trabalho, 76% preservaram o número de colaboradores, 15% reduziram as equipes e apenas 9% ampliaram o quadro de funcionários.

Segundo Rômulo Tevah, gestor de soluções e especialista em finanças do Sebrae RS, os resultados revelam empresários atentos ao cenário econômico, mas dispostos a investir na competitividade dos próprios negócios. “Mesmo com



ZÉTO TELÖKEN/DIVULGAÇÃO/JC

Dados do Sebrae-RS indicam positividade dos empreendedores gaúchos

desafios importantes, os empreendedores demonstram capacidade de adaptação e continuam buscando oportunidades para crescer. O foco está em fortalecer a gestão, ampliar mercados e tornar os negócios mais eficientes”, afirma.

Além da necessidade de aumentar as vendas, a pesquisa revela que divulgar o negócio e conquistar visibilidade no mercado é um desafio para 45% dos entrevistados. Outros 38% apontam dificuldades relacionadas ao controle financeiro e ao uso mais estratégico da tecnologia e do ambiente digital. Também aparecem entre as principais preocupações a falta de mão de obra qualificada (29%) e a redução dos custos operacionais (28%).

A gestão financeira segue

como um dos principais pontos de atenção. Embora 41% afirme acompanhar detalhadamente o impacto dos custos na lucratividade, a maior parcela (43%) admite ter apenas uma visão geral dessas despesas. Para 39% dos empreendedores, os custos operacionais representam entre 30% e 50% do faturamento mensal, enquanto 33% convivem com um comprometimento superior a 50%, cenário que exige atenção à rentabilidade.

“O controle financeiro é cada vez mais decisivo para a sustentabilidade dos pequenos negócios. Conhecer os custos e acompanhar indicadores permite tomar decisões mais assertivas e identificar oportunidades para melhorar os resultados”, destaca Tevah.

Produção industrial sobe em 8 dos 18 locais pesquisados

A produção industrial subiu em 8 dos 18 dos locais pesquisados em junho de 2026 ante junho de 2025, segundo os dados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física Regional, divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

“Vale citar que junho de 2026 teve um dia útil a mais que igual mês do ano anterior”, ressaltou o IBGE em nota.

Em São Paulo, maior parque industrial do País, houve uma queda de 0,9%. As demais perdas ocorreram no Amazonas (-10%), Pará (-5,1%), Região Nordeste (-4,2%), Maranhão (-7,6%), Ceará (-0,1%), Rio Grande do Norte (-0,9%), Pernambuco (-5,2%), Bahia (-3,9%) e Minas Gerais (-2,6%).



TÂNIA MEINERZ/JC

No Rio Grande do Sul, expansão verificada foi de 10,5% em junho

Na direção oposta, houve expansão no Espírito Santo (12,2%), Rio de Janeiro (6,3%), Paraná (2,8%), Santa Catarina (1,9%), Rio Grande do Sul (10,5%), Mato Gros-

so do Sul (0,9%), Mato Grosso (6,1%) e Goiás (2,2%).

Na média global, a indústria nacional cresceu 1,7% em junho de 2026 ante junho de 2025.

Gravataí prevê alta da receita com retomada da GM

Layoffs de 2025 e quedas nas vendas do Onix levaram à perda de aproximadamente R\$ 18 bilhões em um semestre

/INDÚSTRIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Entre fevereiro de 2025 e fevereiro de 2026, as atividades da General Motors de Gravataí foram parcialmente paralisadas pelo regime de layoff, suspensão temporária de trabalho, por seis meses: de abril a julho e de dezembro a fevereiro. Com isso, a previsão da Secretaria da Fazenda do município é de que haja uma queda na arrecadação da cidade em 2027, quando o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) desse período retornará aos cofres públicos, sendo dividido a partir do Valor Adicional Fiscal (VAF).

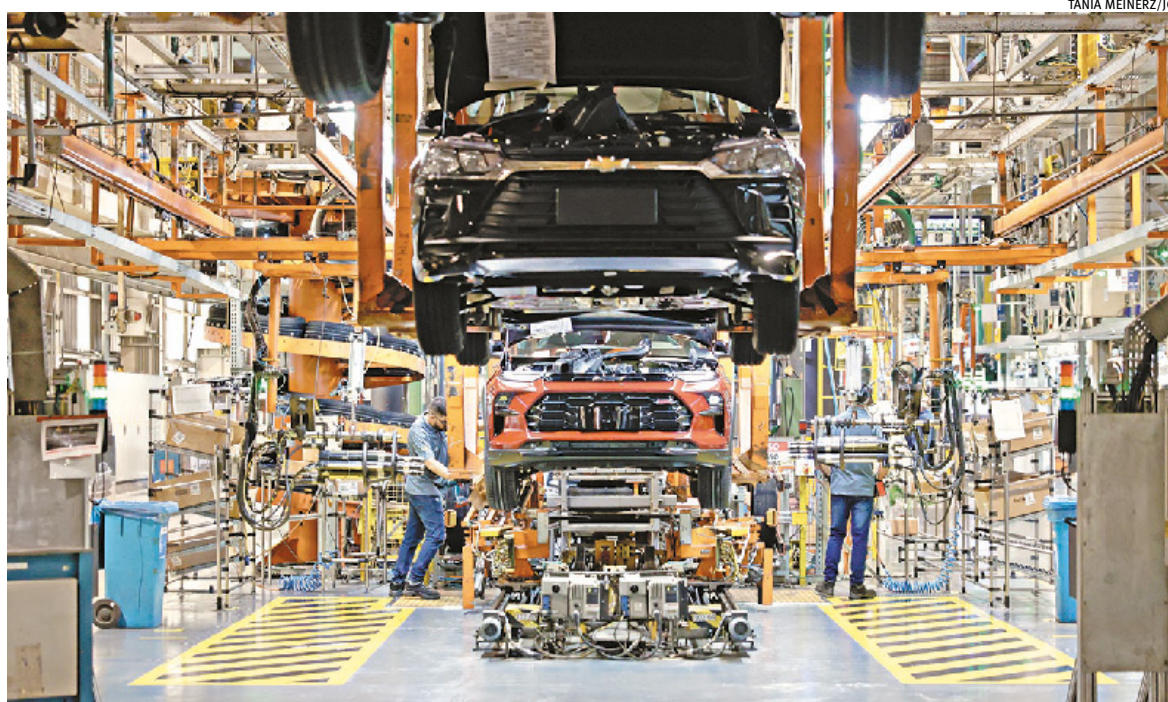
Mas, a expectativa é de uma retomada em 2028. Especialmente, considerando o lançamento do novo modelo SUV da montadora, o Sonic. “Tivemos layoffs em 2025 e o impacto da perda foi grande. Estimamos que perdemos R\$ 18 bilhões em um semestre. Muito disso também por conta da queda nas vendas do modelo da General Motors que vinha sendo produzido. Esperamos, em 2026, recuperar. Mas todo o VAF produzido em 2026 tem reflexo na participação do município em 2028”, explica o secretário da Fazenda de Gravataí, Laone Pinedo.

A planta da montadora na Região Metropolitana de Porto Alegre produzia, até então, dois modelos de veículos: o Onix e o Onix Plus. A primeira geração do Onix, que chegou ao mercado em 2012, inclusive, fez com que a Chevrolet alcançasse a liderança entre os automóveis mais vendidos do Brasil durante seis anos consecutivos, encerrando a hegemonia do Volkswagen Gol. Entretanto, com o tempo, as vendas caíram.

Em 2019, foram comercializadas 241.214 unidades do Onix. O segundo colocado no ranking de vendas daquele ano teve menos da metade de negócios fechados: 104.331 veículos do modelo Ford Ka. Mas, em 2025, já é possível ver o tamanho da queda: no ano inteiro, foram vendidas apenas 79.886 unidades daquele que foi o carro-chefe da GM.

Nesse contexto, foi lançado o Sonic, um SUV cupê derivado do Onix, que chegou ao mercado em maio passado e envolveu um investimento de R\$ 1,2 bilhão na modernização das linhas de produção da General Motors em Gravataí. Agora, o volume de produção, em capacidade máxima, chega a 64 veículos por hora - mais de um por minuto.

“Para estimar o retorno em ICMS, precisaríamos de mais tempo para ver como vai ser



TÂNIA MEINERZ/JC

Produção do Sonic reacende expectativa de maior arrecadação no município a partir de 2028

a aceitação do carro e as relações de consumo”, avalia Pinedo. O chefe da Fazenda de Gravataí, entretanto, considera que as percepções são positivas no momento.

“A produção do Sonic superou a expectativa que a GM tinha nos primeiros 30 dias. Eles produziram quase 15 mil veículos no primeiro mês de lançamento. Hoje, já está acima disso. É um veículo de tecnologia embarcada altíssima, como nunca se viu. Mas a empresa optou em, mesmo com isso, ter um valor pra-

ticamente de um carro popular. Hoje, você não encontra um SUV a R\$ 120 mil. E colocaram esse valor justamente para ser atrativo para o mercado. Pelo que estamos entendendo, a estratégia deu certo”, analisa Pinedo.

Em evento realizado no dia 22 de julho na planta industrial da Região Metropolitana de Porto Alegre que celebrou os 5 milhões de veículos fabricados no local desde sua inauguração, há 26 anos, os dirigentes da entidade confirmaram o sucesso do modelo. Na primeira

semana do produto no mercado, foram 14 mil unidades comercializadas. E já estão previstas novidades.

“Está fazendo muito sucesso. Vamos lançar novas versões adicionais do Sonic nos próximos meses. Também vamos levar o Sonic para outros países da América do Sul, além do Brasil, como Argentina, Colômbia, Peru e Uruguai. Por isso, no futuro, o volume (de vendas) será mais alto”, pontuou o presidente da General Motors na América do Sul, Thomas Owsianski na ocasião.

Sistemistas contribuem para o ISSQN; em 2025, arrecadação foi de R\$ 4 milhões

A General Motors atua a partir de um modelo de negócios chamado condomínio industrial, conceito trazido ao Brasil pela montadora ao se instalar em Gravataí. Nele, além da fábrica principal, suas fornecedoras - chamadas de sistemistas - também se instalam no complexo, reduzindo custos e prazos de produção.

Nesses casos, a maior parte da arrecadação municipal se dá no produto final, na marca da General Motors. No total, a empresa é responsável por cerca de 51% do valor que chega aos cofres públicos de Gravataí em impostos industriais. Entretanto, há, ainda, uma outra contribuição gerada pelas sistemistas: o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

Embora a Fazenda não possa divulgar quanto cada sistemista contribui ao município em ISS-

QN, por questões de sigilo fiscal, é possível estimar a soma delas. Em 2025, foram R\$ 4 milhões em retorno das fornecedoras, um valor pequeno frente ao total da GM, mas que contribui, de alguma forma, para os cofres públicos. O montante representa 3,8% dos R\$ 99,8 milhões arrecadados a partir do tributo naquele ano.

Em 2026, o indicador está menor, mas é possível esperar uma recuperação à medida que a produção industrial ganha força com os avanços na fabricação do Sonic. Neste ano, já foram arrecadados R\$ 53 milhões em ISSQN no município, sendo R\$ 1,2 milhão das sistemistas, em torno de 2,3% do total.

Mas a existência dessas empresas, além de contribuir para o sucesso da GM, gera impactos indiretos. Dos 4 milhões de empregados do condomínio industrial, metade está a cargo das fornece-

doras. E, conforme o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Gravataí, Valcir Ascari, desde o início da produção do Sonic, tanto a General Motors quanto as sistemistas estão contratando novos trabalhadores semanalmente.

“A retomada da General Motors pode gerar uma projeção ampla de arrecadação, porque tem ingerência em outros fatores. Muitos trabalhadores acabam vindo para cá e grande parte deles se estabelecem no município. Isso tem uma incidência no ISS da construção civil e, principalmente, no ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis). Neste último imposto, somos a quarta arrecadação do Estado. Provavelmente, para 2026, seremos o segundo ou terceiro município com maior potencial de arrecadação. E não só pela General Motors, porque te-

Ao todo, são 14 sistemistas atualmente no local

- Gestamp (Espanha): peças de estamparia
- Inylbra (Brasil): tapetes automotivos
- Valeo (França): faróis
- Adler Pelzer Group (fusão entre empresa italiana e alemã): componentes plásticos
- Saint-Gobain (França): vidros
- SMRC (França): sistemas interiores
- Goodyear (EUA): rodas e pneus
- SL (Coreia do Sul): iluminação automotiva
- Faurecia (França): escapamento
- Adient (EUA): bancos
- Voltava (EUA): suspensão
- TI Automotive (EUA): sistemas de combustível e de freio
- Autoneum (Suíça): isolamento acústico
- Ceva (Reino Unido): logística

mos todo um desenvolvimento econômico com, por exemplo, os centros logísticos que estão se estabelecendo aqui”, explica a Secretaria Municipal de Fazenda.

No caso do ITBI, Gravataí arrecadou R\$ 3,5 milhões por mês em 2025. À frente do município, ficaram Porto Alegre, Caxias do Sul e Gramado.

economia

Inflação desacelera em julho e fica abaixo do teto da meta

Índice recuou 0,07% e passou a acumular alta de 4,44% em 12 meses

/ CONJUNTURA

A inflação oficial do Brasil, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), desacelerou a 0,07% em julho, após marcar 0,16% em junho, apontam dados divulgados ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A taxa de 0,07% é a menor para meses de julho em quatro anos, desde 2022, quando houve queda do índice (-0,68%). O resultado, contudo, ficou acima da mediana das projeções do mercado financeiro, que era de 0%, segundo a agência Bloomberg. O intervalo das estimativas ia de -0,1% a 0,07%.

Com os dados de julho, o IPCA passou a acumular alta de 4,44% em 12 meses, após marcar 4,64% até junho, disse o IBGE.

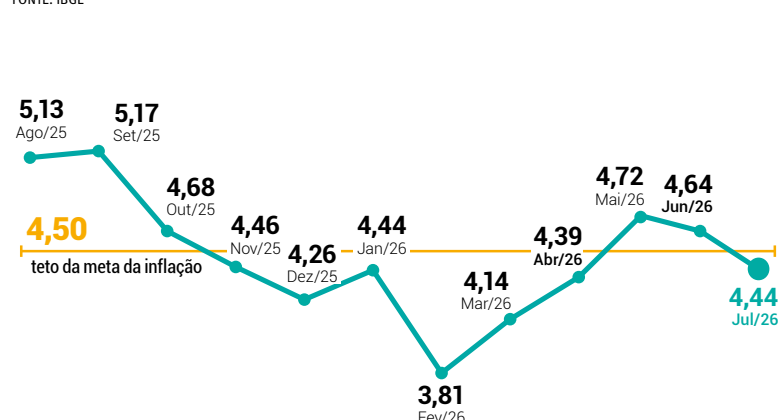
Assim, o índice ficou abaixo do teto de 4,5% da meta de inflação perseguida pelo Banco Central (BC). O IPCA havia ultrapassado o teto em maio.

A meta é considerada descumprida quando o IPCA acumulado permanece por seis meses seguidos de divulgação fora do intervalo de tolerância, que vai de 1,5% (piso) a 4,5% (teto). O centro é de 3%.

O grupo alimentação e bebidas teve nova queda em julho (-0,67%), o que ajudou a aliviar o IPCA, com -0,14 ponto percentual de impacto no índice. Foi a principal contribuição para baixo no

Acumulado do IPCA ao longo de 12 meses (em %)

FONTE: IBGE



índice entre os nove segmentos pesquisados. Os grupos vestuário (-0,66%) e educação (-0,03%) também tiveram queda em julho.

Para os 12 meses de 2026, a mediana das projeções do mercado financeiro aponta IPCA de 5,02%, conforme o boletim Focus mais recente, publicado pelo BC na segunda-feira. A previsão seguiu acima do teto da meta, embora tenha caído pela sexta semana consecutiva.

No primeiro semestre, o IPCA sofreu o impacto da carestia dos alimentos e da guerra no Irã. O conflito aumentou as cotações do petróleo e gerou repasses para os preços dos combustíveis.

Essas pressões perderam força nos últimos meses, o que ajudou a levar as estimativas do mercado para baixo. Analistas, porém, dizem que a retomada da guerra traz novas incerte-

zas e que o fenômeno climático El Niño é outra ameaça para a inflação a partir do segundo semestre. O El Niño desafia o agronegócio ao alterar a distribuição das chuvas. Em caso de perdas no campo, os preços dos alimentos podem ficar mais caros para o consumidor.

O evento climático também ameaça pressionar os custos em setores como o de energia. Na semana passada, o Comitê de Política Monetária (Copom) reduziu a taxa básica de juros para 14% ao ano, com um corte de 0,25 ponto percentual na Selic pela quarta vez seguida. O colegiado do BC não antecipou os seus próximos passos e voltou a dizer que o tamanho total do ciclo de baixa será estabelecido “à luz de novas informações”, diante dos riscos associados à trajetória da inflação.

ApexBrasil quer diversificar mercados para exportação após tarifaço dos EUA

O presidente da ApexBrasil, Laudemir Müller, afirmou que a estratégia da agência é diversificar mercados para as exportações brasileiras, com atenção especial ao avanço recente na Europa. Segundo ele, o movimento ocorre em meio a uma reconfiguração dos destinos comerciais do País e é sustentado por inteligência de mercado para direcionar empresas prejudicadas pelo tarifaço de Donald Trump para oportunidades em mais de 30 mercados.

Müller listou como principais focos dessa diversificação Canadá, México, Alemanha e Turquia, além de destinos na África, como África do Sul, Nigéria e Etiópia e, na Ásia, a Indonésia, Cingapura, Índia e China. No recorte europeu, a menção à Alemanha reforça o peso do continente na estratégia e no desempenho recente da balança.

O presidente da ApexBrasil destacou que a balança comercial brasileira registrou superávit recorde de US\$ 35 bilhões em julho. “É o

melhor mês de julho da história do Brasil”, disse. No acumulado do semestre, as exportações somaram US\$ 220 bilhões, frente a US\$ 200 bilhões no mesmo período do ano passado.

Müller chamou atenção para a mudança de composição por mercados. “Houve retração de US\$ 2,9 bilhões nas vendas aos Estados Unidos e queda de US\$ 2 bilhões para a Argentina, enquanto a Europa avançou US\$ 3,1 bilhões”, disse detalhando que US\$ 2 bilhões desse aumento europeu se concentraram entre maio, junho e julho, em um movimento associado à dinâmica do bloco.

“No mesmo período, as exportações para a Índia cresceram US\$ 2,7 bilhões e para a China, US\$ 11,3 bilhões. Os dados mostram como o Brasil vem ganhando tração em novos mercados, impulsionado tanto por aberturas comerciais, incluindo mais de 600 aberturas para o agronegócio, quanto por ações para ampliar presença onde há demanda e espaço competitivo”, disse.



Balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 35 bilhões em julho

Copom reafirma que cenário demanda serenidade e cautela na condução da política monetária

O Comitê de Política Monetária (Copom) reafirmou ontem que o cenário atual é marcado por significativo aumento da incerteza, desancoragem das expectativas e riscos elevados em torno do cenário base. Por isso, demanda serenidade e cautela na condução da política monetária.

“O Comitê seguirá incorporando novas informações e acompanhando a evolução do cenário de forma a manter a restrição adequada para assegurar a convergência da inflação à meta”, emendou. As mensagens constam na ata da reunião de agosto do colegiado, publicada ontem. No encontro, encerrado na última

quarta-feira, o Copom cortou a Selic em 0,25 ponto percentual, de 14,25% para 14,00%. Foi o quarto corte consecutivo.

Os juros já caíram 1,0 ponto percentual desde março, quando o BC começou um “ciclo de calibração” cauteloso da política monetária, em meio às incertezas sobre os impactos da guerra do Irã na cadeia global de suprimentos, os preços de commodities e a própria inflação.

Antes, o Copom manteve a Selic em 15% - o maior nível em quase duas décadas - por dez meses seguidos, de junho de 2025 até março de 2026.

O colegiado também reafir-

mou nesta terça-feira que a decisão de reduzir a Selic é compatível com a estratégia de convergência da inflação para o redor da meta ao longo do horizonte relevante. “Sem prejuízo de seu objetivo fundamental de assegurar a estabilidade de preços, essa decisão também implica suavização das flutuações do nível de atividade econômica e fomento do pleno emprego.”

Em outra observação, a cúpula do Banco Central aponta que a taxa de desemprego mantém-se em patamares historicamente baixos, enquanto a taxa de ocupação vem desacelerando.

“O Comitê segue atento ao

debate sobre as dimensões corrente e estrutural do mercado de trabalho, enfatizando a necessidade do aprofundamento dessa análise para a avaliação dos padrões de transmissão dos níveis de ocupação para os rendimentos do trabalho e, finalmente, para os preços dos diversos setores da economia”.

O Copom repetiu as projeções para a inflação já apresentadas no comunicado. O colegiado prevê alta de 5,1% para o IPCA em 2026, acima do teto da meta de inflação, de 4,5%, e de 3,8% em 2027. Para a inflação acumulada em 12 meses no 1º trimestre de 2028, atual horizonte relevante da política

monetária, projeta alta de 3,2%.

Para os preços livres, prevê altas de 5,1%, 3,9% e 3,1%, respectivamente, nos períodos. Já para os preços administrados, projeta altas de 4,9%, 3,5% e 3,5%.

Todas as projeções partem do cenário de referência, com trajetória de juros do Relatório Focus (publicado em 3 de agosto) e bandeira amarela de energia elétrica em dezembro de 2026 e 2027. A taxa de câmbio começa em R\$ 5,10 e evolui conforme a paridade do poder de compra (PPC). Os preços do petróleo seguem aproximadamente a curva futura por seis meses e, depois, sobem 2% ao ano.

Unimed Serra Gaúcha terá complexo de serviços em shopping de Caxias

Primeira etapa do Espaço Vida Unimed será entregue em 2027 no Bourbon Shopping San Pellegrino



Eduardo Torres
economia@jornaldocomercio.com.br

A futura central de serviços da Unimed Serra Gaúcha, que funcionará junto ao Bourbon Shopping San Pellegrino, em Caxias do Sul, terá a estrutura maior do que a inicialmente planejada, chegando a 3,7 mil metros quadrados – 1,5 mil metros quadrados a mais do que o projetado. A intenção da Unimed Serra Gaúcha é entregar a primeira fase da obra em 2027. Esta etapa contará com a inauguração do laboratório, dos consultórios e da ótica.

O empreendimento se chamará Espaço Vida Unimed. Reunirá, em três andares, Centro de Diagnóstico por Imagem, Centro da Mulher, laboratório de análises clínicas, ambulatório de especialidades médicas, a primeira ótica própria da marca e áreas de apoio administrativo.

Com o aumento da área concebida no projeto, será possível a expansão do local de atendimento do laboratório, oferecendo maior capacidade operacional, além de espaços dedicados à coleta pediátrica e de pacientes com Transtorno do Espectro Autista (TEA). As

recepções e os ambientes de acolhimento também foram ampliados para oferecer uma experiência mais personalizada e confortável.

“O Espaço Vida Unimed materializa a nossa busca permanente pela excelência. Ao longo do desenvolvimento do projeto, ampliamos o espaço e incorporamos outras tecnologias de ponta para oferecer uma estrutura ainda mais completa, preparada para atender às necessidades dos nossos beneficiários e fortalecer a atuação dos nossos médicos cooperados”, resalta o presidente da Unimed Serra Gaúcha, André Leite.

Segundo ele, o projeto arquitetônico, desenvolvido por profissionais especializados na área da saúde, concentra eficiência operacional, acessibilidade, conforto e modernidade.

“Os shoppings evoluem junto com as necessidades da comunidade e adaptam o seu mix para oferecer soluções cada vez mais conectadas ao dia a dia das pessoas. A chegada do Espaço Vida Unimed fortalece o papel do Bourbon Shopping San Pellegrino como um centro de conveniência e serviços para a região”, finaliza o diretor do Grupo Zaffari, Cláudio Luiz Zaffari, que administra o shopping.

O Espaço Vida Unimed faz parte do plano de expansão da rede na região. No ano passa-



UNIMED SERRA GAÚCHA/JC/DIVULGAÇÃO

Iniciativa integra plano de expansão da rede na região

do, foi entregue a primeira fase do Hospital Unimed Farroupilha. Para o primeiro semestre de 2027, é prevista a conclusão da segunda etapa deste projeto, com 1,7 mil metros quadrados, e a inauguração oficial do hospital. Serão dois blocos com 28 leitos cada. Ao todo, 5,3 mil metros quadrados de área hospitalar.

Neste ano, a Unimed Serra Gaúcha inaugurou a nova Farmácia Unimed, no Centro de Caxias do Sul, junto a uma loja da SIM Rede.

“Estamos conectando a Unimed a novos espaços e formas de consumo, ampliando o acesso à saúde e ao cuidado no dia a dia das pessoas. É uma iniciativa que abre caminho para outras constru-

ções conjuntas, sempre com foco na experiência e no bem-estar dos nossos clientes”, diz André Leite.

A rede de farmácias Unimed conta com outras duas lojas em Caxias do Sul e operações em Farroupilha e Antônio Prado.

Ficha técnica

- ▶ **Investimento:** não informado
- ▶ **Estágio:** em execução até 2027
- ▶ **Empresa:** Unimed Serra Gaúcha
- ▶ **Cidades:** Caxias do Sul e Farroupilha
- ▶ **Área:** Varejo/Serviços

/TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

19/08	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas , de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
19/08	Cofins	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026)
13/08	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/08/2026)
14/08	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/07/2026)
14/08	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/07/2026)

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362
Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

•Palestras

•Cursos

•Workshops

•Treinamentos

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

		Abr	Mai	Jun	Jul	Acumulado	
						Ano	12 meses
IGP-M (FGV)		2,73	0,84	-0,50	-1,16	2,08	2,76
IPA-M (FGV)		3,49	0,91	-0,97	-1,74	1,38	1,87
IPC-BR-M (FGV)		0,94	0,61	0,47	-0,01	3,17	4,03
INCC-M (FGV)		0,88	0,86	0,92	0,65	4,64	6,72
IGP-DI (FGV)		2,41	0,87	-0,79	-0,86	2,12	2,77
IPA-DI (FGV)		3,09	0,95	-1,36	-1,31	1,46	1,90
IPA-Ind. (FGV)		3,81	1,27	-1,66	-1,99	2,26	2,28
IPA-Agro (FGV)		0,97	-0,03	-0,41	0,77	-0,85	0,79
IGP-10 (FGV)		2,94	0,89	-0,30	-1,13	2,00	2,68
INPC (IBGE)		0,81	0,65	0,14	-0,01	3,50	4,10
IPCA (IBGE)		0,67	0,58	0,16	0,07	3,44	4,44
IPC (IEPE)		0,75	0,73	0,50	0,13	3,61	6,20
		Abr	Mai	Jun		Acumulado trimestral	
IPCA-E (IBGE)		0,89	0,62	0,41		1,93	

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/08/2026

INDEXADORES

	Mai 2026	Jun 2026	Jul 2026
Valor de alçada (R\$)	14.600,00	14.707,50	14.780,00
URC R\$	58,40	58,83	59,12
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004149	0.004157	0.004212
UIF-RS	38,02	38,27	38,49
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,22
2026*	5,02
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 10/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	5.111,00	142.325	5.146,50	-	5.133,00	-
Out/2026	5.151,00	35	5.163,50	-	5.163,50	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00) FONTE: B3

JUROS FUTURO 10/08/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Set/2026	13,902	24.572	13,904	-	13,904	-
Out/2026	13,867	102.817	13,867	-	13,848	-
Nov/2026	13,80	113.117	13,803	-	13,796	-
Dez/2026	13,77	60.245	13,775	-	13,77	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU) FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Out	88,91
WTI/Nova Iorque/Set	83,20

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
11/08	5,1603	5,1608	+0,98%
10/08	5,1102	5,1107	+0,53%
07/08	5,0826	5,0836	-0,46%
06/08	5,1068	5,1073	-0,41%
05/08	5,1277	5,1282	-0,05%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	4,8758	5,3500
Dólar Australiano	3,2000	3,8500
Dólar Canadense	3,3000	3,9500
Euro	5,4843	6,1890
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

11/08 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 329.854,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,52
2026*	1,98
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
10/08	372.534
07/08	371.708
06/08	371.958
05/08	370.944
04/08	370.091
03/08	369.742

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JULHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.557,10	2,02	5,74	7,24
	Normal	R 1-N	3.433,48	1,89	7,49	9,15
	Alto	R 1-A	4.632,89	1,47	8,25	10,05
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.439,58	1,86	6,13	7,91
	Normal	PP 4-N	3.366,59	1,67	7,82	9,56
	Baixo	R 8-B	2.315,87	1,79	6,09	7,80
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.929,06	1,73	7,72	9,31
	Alto	R 8-A	3.766,77	1,42	8,28	10,19
	Normal	R 16-N	2.873,04	1,68	7,89	9,56
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.840,99	1,41	8,13	9,90
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.855,91	2,03	5,27	7,56
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.614,99	2,44	4,82	6,60
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.838,73	1,46	9,29	10,81
	Alto	CAL 8-A	4.472,71	1,29	10,34	12,17
	Normal	CSL 8-N	2.909,57	1,73	7,39	8,85
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.441,44	1,52	7,64	9,91
	Normal	CSL 16-N	3.929,03	1,72	7,63	9,09
		CSL 16-A	4.639,53	1,51	7,90	10,14
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto					
GI (Galpão Industrial)		GI	1.405,29	1,92	4,85	6,06

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo. IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 03/08/2026 a 07/08/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	57,00	65,84	72,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,32	13,50
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,84	15,00
Feijão	saco 60 kg	120,00	171,67	195,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	58,00	59,26	63,00
Soja	saco 60 kg	123,00	126,09	131,00
Suíno tipo carne	kg vivo	4,95	5,82	6,50
Trigo	saco 60 kg	64,00	69,36	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,97	11,50

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	10/08	11/08	12/08	13/08	14/08
Rendimento %	0,6703	0,6703	0,6722	0,6740	0,6739
Mês		Junho		Julho	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	10/08	11/08	12/08	13/08	14/08
Rendimento %	0,6703	0,6703	0,6722	0,6740	0,6739

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791
11/03 a 11/04	1,1015

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	13,90
CDI (anual)	13,90
CDB (30 dias)	13,88

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,02
Banco do Brasil	8,20
Banrisul	7,72
Safra	7,34
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,24
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,08

B3 engata 6º pregão de queda com rebaixamento do Brasil e eleições

Ibovespa encerrou em baixa de 2,50%, aos 167,8 mil pontos, menor nível desde 20 de janeiro

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa amargou um dia de desempenho negativo, pautado principalmente pelo receio dos investidores com as eleições e pelo rebaixamento da recomendação para ativos brasileiros promovido pelo JPMorgan nesta terça-feira. É o sexto pregão seguido de queda do índice.

O corte de compra para neutra na recomendação para o Brasil foi o grande catalisador para mais um pregão de saída de recursos estrangeiros da bolsa. Operadores destacam que esse movimento pôde ser visto pelo tombo das grandes ações do índice, caso dos bancos, da Vale e da Petrobras.

Com a pressão dessas empresas, o Ibovespa encerrou a sessão em baixa de 2,50%, aos 167.874,64 pontos, depois de tocar a mínima de 167.568,94 pontos no dia. É o menor nível desde 20 de janeiro (166.276,90 pontos).

Marcelo Audi, sócio fundador da Cardinal Partners, destaca que a saída de estrangeiros acontece desde meados de julho, com os receios para a política monetária no mundo pelo endurecimento da inflação global com a alta do petróleo.

“Hoje tivemos esse catalisador, o relatório do JPMorgan, que

está provocando uma venda um pouco mais generalizada do estrangeiro”, afirma.

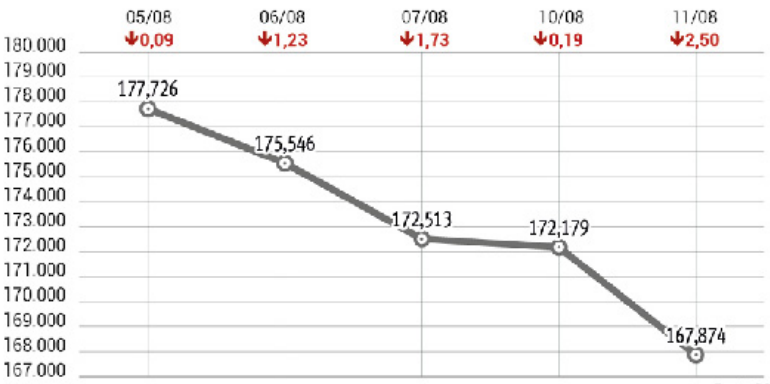
Os saques desses investidores da Bolsa já somam R\$ 5,5 bilhões em agosto, até o dia 7, segundo dados da B3.

Outro tema relevante para o desempenho do índice é o cenário eleitoral. O assunto voltou a pautar os negócios pela divulgação de duas pesquisas que mostram vantagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) frente ao seu principal adversário, Flávio Bolsonaro (PL). Tanto o levantamento CNT/MDA, quanto a Pesquisa Futura, ambas divulgadas nesta terça, endossaram a preferência pelo petista.

Embora o pleito eleitoral seja particularmente relevante para os investidores domésticos, entre institucionais e pessoas físicas, especialistas ressaltam que o estrangeiro também é potencialmente afetado pela indecisão com as pautas econômicas no Brasil.

“O estrangeiro de fato parece menos preocupado que os locais em relação à eleição, mas é muito difícil argumentar que é irrelevante”, afirma Rafael Ihara, economista chefe da Meraki Capital. “E chama atenção como o Brasil está destoando dos demais emergentes.” Em Nova York, o ETF

Fechamento



Volume R\$ 31,908 bilhões

iShares MSCI Emerging Markets (EEM), que acompanha ações de emergentes, sobe 0,35%.

Com máxima de R\$ 5,1778, o dólar à vista encerrou em alta de 0,98%, a R\$ 5,1608, maior valor de fechamento desde 7 de julho (R\$ 5,1528).

A moeda norte-americana acumula valorização de 1,78% em agosto, após baixa de 1,79% no mês passado. No ano, as perdas são de 5,98%.

“O rebaixamento do Brasil pelo JPMorgan fez preço, com o mercado já de olho no período eleitoral. O real se valorizou frente a outras divisas emergentes em julho, mas já está devolvendo tudo”, afirma o diretor de Tesouraria do Travelex Bank,

Marcos Weigt, ressaltando que a taxa de juros local elevada ainda dá certo suporte à moeda brasileira.

Termômetro do comportamento do dólar em relação a uma cesta de seis moedas fortes, o índice DXY rondou a estabilidade ao longo do dia, na casa de 99,800 pontos. Os preços do petróleo subiram mais de 1% diante do impasse nas negociações entre Estados Unidos e Irã para a reabertura do Estreito de Ormuz.

Investidores aguardam a divulgação na quarta da inflação ao consumidor nos Estados Unidos em julho para calibrar as apostas para os próximos passos do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano).

BTG Pactual tem lucro líquido ajustado de R\$ 5,1 bi no 2º trimestre

/ BALANÇO

O BTG Pactual encerrou o segundo trimestre com lucro líquido ajustado de R\$ 5,1 bilhões, um aumento de 23% em 12 meses. As receitas totais do banco somaram R\$ 10,4 bilhões, uma alta de 16% em 12 meses. O retorno sobre o patrimônio ajustado (ROAE) encerrou o período em 26,7%, abaixo dos 27,2% do mesmo intervalo de 2025 e levemente acima dos 26,6% do primeiro trimestre.

A entrada líquida de recursos recuou para R\$ 59 bilhões no segundo trimestre, em comparação ao primeiro trimestre, quando alcançou R\$ 82,8 bilhões.

O banco informou que o total de ativos sob custódia na Asset e no segmento Wealth cresceu 25% em 12 meses, para R\$ 2,7 trilhões.

Os ativos totais do BTG Pactual somaram R\$ 925,2 bilhões no segundo trimestre, um aumento de 9,4% em comparação com o primeiro trimestre.

O índice de Basileia fechou o trimestre em 16%, contra 16,2% no segundo trimestre de 2025. O patrimônio foi para R\$ 79,6 bilhões no segundo trimestre de 2026, acima dos R\$ 63,7 bilhões no mesmo intervalo de 2025.

“Entregamos mais um trimestre de resultados recordes, refletindo a solidez e a diversificação da nossa plataforma”, disse Roberto Sallouti, CEO do BTG Pactual.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset FI Ref Pfd	0,09	+28,57%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,050	+25,00%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	+16,67%
Braskem S.A. Conv Pfd B	7,00	+16,67%
Bombril S.A.Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	1,35	+13,45%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Tecnisa S.A.	0,67	-12,99%
Fiset FI Ref Pfd	0,07	-12,50%
Biom SA	5,50	-10,57%
JSL S.A.	4,78	-9,81%
Cia de Ferro Ligas da Bahia-Ferbasa Pfd	5,09	-9,59%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (&) ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA Pfd	41,66	-1,35%
Banco Bradesco SA Pfd	16,79	-2,27%
Itau Unibanco Holding SA Pfd	39,00	-3,51%
Cosan S.A.	3,28	-4,93%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	14,29	-2,59%
(N1) Nível 1 (N2) Nível 2		
(NM) Novo Mercado (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-3,51%
Petrobras PN	-1,49%
Bradesco PN	-2,15%
Ambev ON	-2,29%
Petrobras ON	-1,69%
MBRF SA ON	+1,38%
Vale ON	-1,78%
Itausa PN	-3,35%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,34	-0,60	-0,17	+0,26	+0,08	+0,19	+0,73
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,13	+0,20	+2,08	-1,10	-3,19	-0,82	-0,40

2º Caderno

PUBLICIDADE LEGAL

Nº 57 - Ano 94

 **CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA**
4ª REGIÃO/RS - CORECON-RS

EXTRATO DE EDITAL – ELEIÇÕES 2026
REGISTRO DE CHAPAS

O CONSELHO REGIONAL DE ECONOMIA – 4ª REGIÃO/RS (CORECON-RS), torna público que, no período compreendido entre às 8h (oito horas) do dia 28/10/2026 e as 20h (vinte horas) do dia 30/10/2026 (horário oficial de Brasília/DF), por meio do sítio eletrônico www.votaeconomista.org.br, serão realizadas as eleições para a renovação de um terço dos Conselheiros Efetivos e Suplentes do CORECON-RS, bem como para eleição dos Delegados Eleitores Titular e Suplente junto ao Colégio Eleitoral do Conselho Federal de Economia - COFECON. O prazo para registro de chapa(s) destinada(s) à disputa dos cargos do CORECON-RS será de **30 (trinta) dias**, contados do primeiro dia útil subsequente à publicação do Edital das Eleições de 2026, encerrando-se às **17h (dezesete horas) do dia 11 de setembro de 2026**. O Edital completo foi publicado no Diário Oficial do Estado, em **12/08/2026**. Mais informações estão disponíveis nos sítios eletrônicos www.coreconrs.org.br e www.votaeconomista.org.br. Porto Alegre, RS, 12 de agosto de 2026. Econ. Rodrigo Salvato de Assis – Presidente do CORECON-RS.

 **MINISTÉRIO DA DEFESA**

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90016/2026 - UASG 785810

O Centro de Intendência da Marinha em Rio Grande torna público que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico para **Aquisição de Material de Expediente**. O processo licitatório refere-se ao Processo nº **63408.000635/2026-91** com um total de **180** itens licitados.

Edital: Disponível a partir de **12/08/2026**, das 08h00 às 16h00, no endereço: Av. Almirante Maximiano da Fonseca, 2000, 4ª seção da Barra, Barra - Rio Grande/RS, ou pelo site <http://www.gov.br/compras/edital/>.

1. Entrega das Propostas: A partir de **12/08/2026**, às 08h00, no site www.gov.br/compras.
Abertura das Propostas: **21/08/2026**, às 09h00, no site www.gov.br/compras.

Informações Gerais: Em caso de divergência entre as descrições e especificações constantes do CATMA e do Termo de Referência, prevalecerão as especificações do Termo de Referência.

REALIZE SOCIEDADE DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S.A.

CNPJ/MF nº 27.351.731/0001-38 - NIRE 43300060292

Ata da Assembleia Geral Ordinária realizada em 15 de abril de 2026

Data, Hora e Local: aos 15 (quinze) dias do mês de abril de 2026, às 09h, na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na sede da Realize Sociedade de Crédito, Financiamento e Investimento S.A., na Avenida Joaquim Porto Villanova, nº 401, 5º andar, Torre Sul, bairro Jardim do Salso, CEP 91410-400 ("Companhia"). **Publicações Legais:** publicação de edital de convocação dispensada em virtude da presença de acionistas detentores da totalidade do capital social. Demonstrações financeiras publicadas nas edições do dia 09 de março de 2026 do Jornal do Comércio, páginas 03 a 07 (versão física) e páginas 01 a 05 (versão online). **Presenças:** (i) **REALIZE PARTICIPAÇÕES S.A.**, sociedade anônima de capital fechado, inscrita no CNPJ sob o nº 24.492.461/0001-97, com seus atos constitutivos devidamente registrados na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JUCIS-RS) sob o NIRE 43300059260, com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Joaquim Porto Villanova, nº 401, 6º andar, bairro Jardim do Salso, CEP 91410-400, representada por seu Diretor Presidente, Sr. Fabio Adegas Faccio, brasileiro, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, administrador de empresas, RG nº 16.774.237-1 SSP/SP, inscrito no CPF/MF sob o nº 151.744.528-07, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, com escritório profissional situado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Joaquim Porto Villanova, nº 401, bairro Jardim do Salso, CEP 91410-400, e por seu Diretor, Sr. Daniel Martins dos Santos, brasileiro, casado, administrador, portador da carteira de identidade nº 1466585 SSP-DF e inscrito no CPF/MF nº 761.668.131-04, residente e domiciliado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, com escritório profissional situado na Cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Joaquim Porto Villanova, nº 401, bairro Jardim do Salso, CEP 91410-400; (ii) **DROMEGON PARTICIPAÇÕES LTDA.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ sob o nº 02.841.848/0001-79, com seus atos constitutivos devidamente registrados na JUCIS-RS sob o NIRE 43.204.343.297, com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Joaquim Porto Villanova, nº 401, 6º andar, bairro Jardim do Salso, CEP 91410-400, representada pelo Sr. Daniel Martins dos Santos, acima qualificado; e (iii) **LOJAS RENNER S.A.**, sociedade anônima de capital aberto, inscrita no CNPJ sob o nº 92.754.738/0001-62, com seus atos constitutivos devidamente registrados e arquivados na JUCIS-RS sob o NIRE nº 43300004848, com sede na cidade de Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, na Avenida Joaquim Porto Villanova, nº 401, bairro Jardim do Salso, CEP 91410-400, neste ato representada por seu Diretor Presidente, Sr. Fabio Adegas Faccio, acima qualificado, e pelo seu Diretor, Sr. Daniel Martins dos Santos, também já acima qualificado. **Mesa:** Sra. Paula Luciana Viana da Silva Lima Mazanek, Presidente; Sra. Eloísa Elena Sassen, Secretária. **Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre: (i) a apreciação das contas do exercício social findo em 31 de dezembro de 2025; (ii) a destinação dos resultados apurados no período encerrado em 31 de dezembro de 2025; (iii) a destinação do resultado decorrente dos ajustes contábeis relacionados a implementação da Resolução CMN nº 4.966/2021; e (iv) a remuneração anual global dos Diretores da Companhia para o exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2026. **Deliberações:** Foi aprovada por unanimidade e sem qualquer ressalva a lavratura desta ata na forma de sumário, conforme facultado pelo §1º da Art. 130 da Lei das Sociedades Anônimas ("LSA"), e as matérias constantes na Ordem do Dia, como segue: (i) As contas da administração da Companhia, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025; (ii) a destinação do lucro líquido apurado relativo ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, no montante total de R\$ 199.250.176,95 (cento e noventa e nove milhões, duzentos e cinquenta mil, cento e setenta e seis reais e noventa e cinco centavos), conforme segue: (a) foi destinado, à Reserva Legal, o montante de R\$ 9.962.508,85 (nove milhões, novecentos e sessenta e dois mil, quinhentos e oito reais e oitenta e cinco centavos); (b) foi destinado, a título de distribuição de dividendos, o montante de R\$ 75.000.000,00 (setenta e cinco milhões de reais), respeitado o valor correspondente ao dividendo mínimo obrigatório, estabelecido nos termos da LSA; (c) foi destinado, a título de juros sobre capital próprio, o montante bruto de R\$ 55.000.000,00 (cinquenta e cinco milhões de reais), sendo o montante líquido após dedução de IRRF de R\$ 45.375.000,00 (quarenta e cinco milhões, trezentos e setenta e cinco mil reais); e (d) o saldo remanescente, no montante de R\$ 98.957.264,41 (noventa e oito milhões, novecentos e cinquenta e sete mil, duzentos e sessenta e quatro reais e quarenta e um centavos), foi destinado à reserva estatutária. (iii) A destinação, do resultado decorrente dos ajustes contábeis exigidos pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o montante de R\$ 39.669.596,31 (trinta e nove milhões, seiscentos e sessenta e nove mil, quinhentos e noventa e seis reais e trinta e um centavos), apurado em virtude da aplicação dos novos critérios de reconhecimento, mensuração e provisão para perdas esperadas sobre instrumentos financeiros, para a reserva estatutária. (iv) A fixação da remuneração global anual dos membros da Diretoria, referente ao exercício social a ser encerrado em 31 de dezembro de 2026, em até R\$ 7.521.012,00 (sete milhões, quinhentos e vinte e um mil e doze reais), a ser distribuída entre seus membros conforme deliberação tomada em reunião própria da Diretoria. **Encerramento:** Nada mais se havendo a tratar, lavrou-se a ata a que se refere a esta assembleia, que foi aprovada e assinada pela mesa e por todos os acionistas presentes. Porto Alegre (RS), 15 de abril de 2026. Acionistas presentes Realize Participações S.A., Dromegon Participações Ltda. e Lojas Renner S.A. Mesa: Paula Luciana Viana da Silva Lima Mazanek - Presidente; e Eloísa Elena Sassen - Secretária. Registrada na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul sob nº 11769417 em 21/05/2026 - protocolo 261829394 - 20/05/2026.

 **LINCK MÁQUINAS S/A**

CNPJ: 92.747.492/0001-00 • NIRE: 433.000.186-36

EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidamos os acionistas da Linck Máquinas S/A ("Companhia") a se reunirem em assembleia geral extraordinária da Companhia, que será realizada no dia 18 de agosto de 2026, às 09:00 horas, na sede da Companhia, situada na Avenida das Indústrias, nº 500, Bairro Industrial, CEP 92.990-000, no Município de Eldorado do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul. A assembleia geral extraordinária terá a seguinte ordem do dia: (I) Debater e deliberar, nos termos do artigo 21, §2º, do estatuto social, sobre a Reserva de Investimento e Capital de Giro da Companhia, constituída na forma do artigo 21, §1º, do estatuto social. Para a participação na Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas deverão apresentar documento de identidade válido. No caso de acionista pessoa jurídica, deverá ser apresentado documento societário que comprove os poderes de representação, acompanhado do documento de identidade do respectivo representante legal. O acionista que se fizer representar por procurador deverá apresentar o respectivo instrumento de mandato, acompanhado do documento de identidade do procurador.

Eldorado do Sul, RS, 10 de agosto de 2026.
Suzana Maria Matte Linck – Presidente

 **PODER JUDICIÁRIO**
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 09/2026 – COMPRAS.GOV nº 251/2026: Registro de Preços para eventual aquisição de monitores de 21,5" e 29" e TVs de 43", conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência, e seus anexos. Recebimento de propostas até às 11h do dia 24/08/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou no sítio www.trt4.jus.br.

KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos

 **PODER JUDICIÁRIO**
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 10/2026 – COMPRAS.GOV nº 252/2026: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços de administração, gerenciamento e controle da margem consignável e consignações em folha de pagamento, por meio de sistema informatizado, a título oneroso, conforme condições e exigências estabelecidas no Anexo I - Termo de Referência, e seus anexos. Recebimento de propostas até às 11h do dia 26/08/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou no sítio www.trt4.jus.br.

KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos

 **PODER JUDICIÁRIO**
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO

AVISO DE SUSPENSÃO

Pregão Eletrônico nº 07/2026 - COMPRAS.GOV nº 132/2026: Contratação de serviços de suporte técnico a usuários de soluções de tecnologia da informação, com dedicação exclusiva de mão de obra, conforme condições e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Comunicamos a suspensão da licitação supracitada. Nova data será informada oportunamente. Maiores informações poderão ser obtidas na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10 às 18h, ou no sítio www.trt4.jus.br.

KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos

 **UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL**
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E INFRAESTRUTURA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE COMPRAS E LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Contratação nº 75/2026
Pregão Eletrônico SRP nº 90011/2026

OBJETO: Registro de preços para aquisição de gêneros alimentícios e produtos de limpeza e desinfecção.

DATA E HORÁRIO DA ABERTURA: 26/08/2026, às 09h15min.

LOCAL: <https://www.gov.br/compras/pt-br> **UASG:** 158517

EDITAL: O edital encontra-se a disposição dos interessados no sítio da Universidade Federal da Fronteira Sul www.uffs.edu.br e no portal de compras do governo federal <https://www.gov.br/compras/pt-br>.

Chapecó/SC, 12 de agosto de 2026.
LIDIANE MARCANTE
Pregoeira

ANGILUCCA PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ/RF 09.204.861/0001-66 - NIRE 43.3.0004856-0

Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação

Convocamos os acionistas da ANGILUCCA PARTICIPAÇÕES S.A. para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará às 10 horas do dia 21 de agosto de 2026, na sede da Companhia, situada na Av. Severo Dullius nº 1.395, 9º andar, sala 904, Bairro São João, CEP 90.200-310, na cidade de Porto Alegre, RS, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do dia: a) Consignar sobre o levantamento da administração judicial da Companhia, consoante decisão judicial proferida nos autos do processo nº 5017380-59.2018.8.21.0001; b) Eleger os membros da Diretoria, fixar o prazo de gestão e a verba mensal de remuneração; e, c) Alterar o Capítulo III do Estatuto Social, relativo à Administração e Representação da Companhia, com a respectiva consolidação estatutária. Porto Alegre, RS, 11 de agosto de 2026. **Espólio Idir Paludo - Representado pelo seu inventariante Gianfranco Paludo.**

Prefeitura Municipal de Paraí

CHAMADA PÚBLICA - PNAE N° 0002/2026

Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios perecíveis da Agricultura Familiar e do Empreendedor Familiar Rural, destinado à Alimentação Escolar do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), para o 2º semestre de 2026, em complementação ao processo licitatório anterior. Lei Federal nº 11.947/09 e resoluções do FNDE. Entrega dos envelopes: de 13/08/2026, às 08:30 horas, até 02/09/2026, às 08:29 horas. Abertura 02/09/2026, às 08:30 horas, na sala de Licitações da Prefeitura Municipal de Paraí/RS. Edital e maiores informações no site www.parai.rs.gov.br ou pelo fone (54) 3477-1233, ou diretamente na Prefeitura Municipal de Paraí/RS. Gilberto Zanotto, Prefeito Municipal.

Prefeitura Municipal de Getúlio Vargas

AVISO DE LICITAÇÃO

PROCESSO Nº 793/2026. EDITAL: Pregão. MODALIDADE: Pregão Nº 76/2026. OBJETO: PROJETO DE ADEQUAÇÃO E REFORMA DA REDE ELÉTRICA DA ESCOLA M. PADRE MANOEL DA NÓBREGA. Entrega dos Envelopes: 14:00 horas do dia 26 de agosto de 2026. Abertura dos Envelopes: 14:00 horas do dia 26 de agosto de 2026. O Edital e esclarecimentos poderão ser obtidos no seguinte endereço e horário: Av. Firmino Girardello, nº 85 - Centro, Getúlio Vargas - RS, pelo email: setordelicacoes@pmgv.rs.gov.br, fone (54) 3341-1600 ramal: 235 ou pelo site: www.pmgv.rs.gov.br. Getúlio Vargas, 10/08/2026. **PEDRO PAULO PREZZOTTO, Prefeito**

Prefeitura Municipal de São Jorge

PREGÃO PRESENCIAL Nº 010/2026

Data da Sessão: 26 de agosto de 2026: 09h00min. Local: Secretaria Municipal de Administração. O Prefeito Municipal de São Jorge-RS, torna pública a realização de licitação na modalidade de Pregão Presencial nº 010/2026, de critério de julgamento de menor preço por item. Objeto: Registro de preços para futura e eventual aquisição de pedras de basalto, madeiras, ferragens, telhas e artefatos de concreto destinados à manutenção, conservação e melhoria da infraestrutura pública municipal. Edital: na Prefeitura Municipal de São Jorge e no site: <https://www.saojorge.rs.gov.br>. Informações na Prefeitura, Avenida Daltr Filho, nº 901, Centro - CEP 95.365-000, na cidade de São Jorge-RS, ou pelo fone: (54) 3271 1112. Danilo Salvalaggio, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA DOS VALOS

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2026
PROCESSO Nº 52/2026

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços comuns de engenharia, voltados à atualização do cadastro imobiliário multifinalitário, base cartográfica municipal, planta genérica de valores, plano diretor e cadastro rural, bem como implantação de sistema de informações geográficas - sigweb exclusivamente web, integrado ao cadastro imobiliário municipal, com manutenção, capacitação, suporte, atualização, treinamento e assessoria aos técnicos da Prefeitura Municipal De Fortaleza Dos Valos/RS, incluindo licença de uso de software e manutenção mensal corretiva e adaptativa, hospedagem em nuvem, aerofotogrametria, imageamento 360 graus e vetorização de unidades imobiliárias, de acordo com o edital e seus anexos. Propostas: de 12/08/2026 até as 9h do dia 26/08/2026, no <https://blcompras.com/>. Abertura: 26/08/2026, às 9:01h, no mesmo endereço eletrônico. Edital: <https://blcompras.com/> e www.pmfv.rs.gov.br. Informações no Setor de Licitações, Rua Rubert, nº 900, de 2a a 6a-feira, das 8h às 12h e das 13:30h às 17h, (55) 3328-1133 ou pmlicita@pmfv.rs.gov.br. Fortaleza dos Valos/RS, 11 de agosto de 2026. Paulo Cezar Marangon, Prefeito Municipal.

PUBLICIDADE LEGAL

Wesley Batista Filho assumirá comando global da JBS

A JBS anunciou na segunda-feira que Wesley Batista Filho, 34, será o CEO global da companhia a partir de janeiro de 2027. Ele substituirá Gilberto Tomazoni e passará a ocupar a vice-presidência do conselho de administração, além de atuar como consultor sênior.

O executivo é filho de Wesley Batista, que comandou a empresa entre 2011 e 2017, quando substituiu seu irmão, Joesley Batista, no cargo de CEO. Joesley passou, então, a liderar o conselho de administração. Wesley Batista Filho é neto de José Batista Sobrinho, fundador da companhia.

Batista Filho começou a carreira na JBS há 15 anos e ocupou cargos de liderança em diversas operações globais da companhia, incluindo as posições de CEO da JBS Brasil, presidente da Seara e, desde 2023, CEO da JBS USA.

Após o anúncio, as ações da JBS negociadas em Nova York recuavam 5,76%, enquanto os BDRs da companhia na B3 caíam 4,41%. Segundo a empresa, a JBS USA responde por mais da metade da receita global da companhia.

Tomazoni ingressou na JBS em 2013, após 27 anos na Sadia e três anos na Bunge Alimentos. Na companhia, comandou o negócio global de aves e a Seara. Em 2017, tornou-se COO global e, em dezembro de 2018, foi nomeado CEO global. Sob o comando do executivo, a JBS também concluiu a listagem de suas ações na Bolsa de Nova York. Os papéis da companhia também são negociados na B3.

Com a sucessão, Tomazoni continuará como presidente do conselho de administração da Pilgrim's Pride Corporation, controlada pela JBS, e assumirá a presidência do Instituto J&F.

Prefeitura Municipal de Bom Princípio
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 020/2026
1ª Retificação
Objeto: Registro de Preços para Prestação de Serviços de podas, roçadas mecanizadas e supressão de árvores. Sessão Pública: 25/08/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.bomprincipio.rs.gov.br.
VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito

MUNICÍPIO DE COXILHA
Registro de Preço de Outros Órgãos Nº 06/2026
Proc. Interno 139/2026. Adesão/Carona - Ata de R.P. 217/2026. P.E. 005/2026 – Consórcio Intermunicipal da Região Nordeste – CIRENOR/RS. Contratante: Prefeitura Municipal de Coxilha/RS. Contratada: GRA Assessoria e Consultoria em Negócios Internacionais Ltda. Valor: R\$ 497.500,00. Objeto: Aquisição de rolo compactador tipo B. Início: 11/08/2026. Vigência: 11/02/2027.
João Eduardo Oliveira Manica, Prefeito Municipal

Prefeitura Municipal de Morrinhos do Sul
CHAMAMENTO PÚBLICO/ CREDENCIAMENTO Nº 189/2026
Proc. Adm. 189/2026. Credenciamento de empresas especializadas p/ prestação de serviços de remoção de pacientes através de UTI móvel, a partir de 24/08/2026, às 9h. Apresentação da documentação dos interessados: junto ao Município, na Rua Antônio José Carlos, 01 ou licitacao@morrinhosdosul.rs.gov.br. Marcos Venícios Evaldt da Silveira Prefeito Municipal

BASSANO PARTICIPAÇÕES LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL
CNPJ 17.352.662/0001-23 - NIRE 43.207.292.871 - EDITAL DE CONVOCAÇÃO
Convocam-se os sócios da **BASSANO PARTICIPAÇÕES LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, inscrita no CNPJ sob o nº 17.352.662/0001-23, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul sob o NIRE 43.207.292.871 ("Sociedade"), reunirem-se em Reunião de Sócios a ser realizada às 11h do dia 20 de agosto de 2026, na sede da Sociedade, na Rua General Câmara, nº 156, Sala A, 13º Andar, Bairro Centro Histórico, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 90.010-230, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (1) orientação de voto a ser proferido em Assembleia Geral Ordinária da **MEDABIL INDÚSTRIA EM SISTEMAS CONSTRU-TIVOS S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL** ("Companhia"), a ser realizada às 14h30min do dia 20 de agosto de 2026, na Avenida Severo Dullius, nº 1.395, 12º andar, Bairro Anchieta, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 90.200-310; e (2) lavrar a ata na forma de sumário.
Porto Alegre, 10 de agosto de 2026. César Bilibio e Márcia Bilibio Vicenzi, Sócios Administradores.

PREFEITURA MUNICIPAL DE COLORADO/RS
"BERÇO DA LAVOURA MECANIZADA"
EXTRATO DE EDITAL
PREGÃO PRESENCIAL Nº 004/2026. Objeto: Aquisição de 730 (setecentas e trinta) toneladas de calcário dolomítico a granel, destinadas ao atendimento de agricultores familiares do Município de Colorado/RS, conforme especificações, quantitativos e condições estabelecidas no PROA: Proposta 5320/2025, Projeto Apoio e Desenvolvimento da Agricultura Familiar – CONSULTA POPULAR, Processo nº 26/3100-0000381-4, definições do Termo de Convênio/RS nº 0905/2026, no Termo de Referência e seus anexos. Abertura: dia 24/08/2026, às 08h 30min. O Edital e as informações encontram-se disponíveis junto ao Departamento de Compras e Licitações, sito na Avenida Boa Esperança 692, na nossa página da internet: <http://www.colorado.rs.gov.br>, Diário Oficial do Município e Diário Oficial do Estado. Colorado/RS, 11/08/2026.
Rodrigo Sartori,
Prefeito Municipal.

ESPORTE CLUBE SÃO JOSÉ
CONSELHO DELIBERATIVO
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA
O Esporte Clube São José, com sede nesta capital na forma de seu Estatuto Social, **Convoca os Conselheiros Natos, Efetivos e Suplentes**, para a **Reunião Extraordinária** a ser realizada em sua Sede Social na Av. Assis Brasil nº 1200, no dia 08 de setembro de 2026, às 19h:30min em primeira chamada, e às 20h, em segunda chamada, com a seguinte ordem do dia:
1 - Assuntos Gerais.
Porto Alegre, 11 de Agosto de 2026
Fabiano Goés da Rosa
Presidente do Conselho Deliberativo

Câmara Municipal de Porto Alegre
LICITAÇÃO
AVISO DE REPUBLICAÇÃO DO EDITAL
A CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE torna pública a republicação do Edital referente ao seguinte certame:
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 33/2026.
PROCESSO SEI Nº 135.00015/2026-71.
OBJETO: Aquisição de transformador de potência a seco, trifásico, com potência nominal de 750 kVA, tensão primária de 13,8 kV e tensão secundária de 220/127 V, incluindo os ensaios de aceitação em fábrica, transporte até o interior da subestação e comissionamento na subestação da Câmara Municipal de Porto Alegre.
DESTINAÇÃO: Preferencial para MEs e EPPs.
NOVA DATA DE INÍCIO DE RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 09 horas do dia 12-08-2026.
NOVA DATA DE LIMITE PARA RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 08 horas e 59 minutos do dia 24-08-2026.
NOVA DATA DE ABERTURA DAS PROPOSTAS: 09 horas do dia 24-08-2026.
NOVA DATA DE INÍCIO DA SESSÃO DE DISPUTA: 10 horas do dia 24-08-2026.
O Edital e seus anexos foram retificados, com alterações em seu conteúdo. Os interessados deverão observar integralmente a versão republicada do instrumento convocatório e seus anexos.
Os procedimentos para acesso ao Pregão Eletrônico, inclusive cadastro das senhas de acesso, estão disponíveis por meio do site www.pregaoanalisul.com.br. Informações poderão ser obtidas por meio do telefone (51) 3220-4133 ou do endereço eletrônico pregao@camarapoa.rs.gov.br.
Porto Alegre, 11 de agosto de 2026.
LEANDRO VILLELA CEZIMBRA, Diretor-Geral.

Estado do Rio Grande do Sul
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA
O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **RETIFICAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 81/2026, Pregão Eletrônico nº 54/2026 – Data de Abertura: 13/08/2026, às 09h30min** – Contratação de empresa especializada para fornecimento de solução integrada de gestão pública municipal, em ambiente de computação em nuvem no modelo software como serviço. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 12 de agosto de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERA - RS
AVISO DE LICITAÇÕES
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 003/2026
Objeto: Contratação de empresa especializada para serviços de reforma e melhorias de parte do prédio existente do Centro de Atendimento Integrado de Saúde (CAIS). A documentação e as propostas serão recebidas através do Registro Cadastral na Bolsa Nacional de Compras até às 9h do dia 31/8/2026, quando terá início o Certame.
PREGÃO ELETRÔNICO SRP Nº 017/2026
Objeto: Aquisição de medicamentos para a farmácia básica do Município. A documentação e as propostas serão recebidas através do Registro Cadastral na Bolsa Nacional de Compras até às 9h do dia 25/8/2026, quando terá início o Certame.
Regência das Licitações: Lei Federal nº 14.133/21 e legislação pertinente.
Informações: fone: (54) 3385-3300, e-mail: licitacoes@tapera.rs.gov.br ou pelos sites: www.tapera.rs.gov.br e www.bnc.org.br.
Tapera/RS, 12 de agosto de 2026.
Oswaldo Henrich Filho
Prefeito

AUXILIADORA PREDIAL
Porto Alegre, 04 de Agosto de 2026.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CONDÔMÍNIO: SUMMER RESIDENCE CNPJ: 59.324.452/0001-71 ENDEREÇO: Rua Cavalhada, Da, nº 4428 – Cavalhada – Porto Alegre/RS REUNIÃO: Assembleia Geral Extraordinária DATA: 18 de agosto de 2026 (terça-feira) HORÁRIO: 1ª convocação: 19h00 2ª convocação: 19h30, com qualquer número de presentes LOCAL: Será realizada de forma VIRTUAL por meio do Portal da Auxiliadora Predial (<https://portal.auxiliadorapredial.com.br>). **Prezados Condôminos**, Na qualidade de administradora do Condomínio, e por determinação do(a) Sr(a) Síndico(a), convocamos V.Sas. para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada na data e horários acima informados, com a seguinte: **ORDEM DO DIA:** 1) Explicações sobre o Processo de Indenização entre o Summer X CEF e De Marco; 2) Deliberação e Definição dos Recursos para Custeio referente a escolha da melhor proposta de Assistente Técnico ao processo do Summer X CEF e De Marco; 3) Deliberação e Definição dos Recursos para Custeio sobre a criação do Fundo Salão de Festas – 2ª Fase; 4) Deliberação e Definição dos Recursos para Custeio sobre a criação da taxa extra de inadimplência à cota condominial; 5) Deliberação e Definição dos Recursos para Custeio sobre o início das obras apontadas no Laudo Estrutural elaborado pelo Eng. Vinicius Luup; 6) Atualização das Ações de Cobrança dos Inadimplentes; 7) Deliberação e votação para criação da Comissão de Obras; 8) Deliberação e Votação para fixação de novo prazo no contrato da portaria, com o intuito da empresa instalar de forma não onerosa duas câmeras no elevador; 9) Deliberação e votação para autorização de esgotamento das fossas de esgoto; 10) Deliberação e Definição dos Recursos para Custeio sobre instalação de Controle de Acesso; 11) Deliberação e Definição dos Recursos para Custeio sobre Instalação de Câmeras; 12) Deliberação e votação para complementação da composição dos membros para o Conselho Fiscal; 13) Deliberação e votação para aprovação do Regimento Interno. **DISPOSIÇÕES LEGAIS:** Não havendo "quórum" necessário de 2/3 na primeira convocação, a Assembleia instalar-se-á em segunda e última convocação, com qualquer número de presentes. Tendo em vista a relevância da reunião, lembramos a conveniência do comparecimento de todos, ou em se fazerem representar na referida Assembleia, através de procurações conforme o **artigo 654, § 2º do Código Civil**, uma vez que as decisões tomadas obrigarão o cumprimento por parte de todos, inclusive os ausentes. Ressaltamos que, nos termos do art. 1.335, inciso III, do Código Civil, é vedada a participação e o direito de voto em assembleia aos condôminos que se encontrem inadimplentes.
Atenciosamente, **Auxiliadora Predial**

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE LICITAÇÃO
Lic. 239/2026. Pregão Eletrônico 138/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para aquisição de equipamentos e materiais hospitalares e odontológicos, destinados ao abastecimento das Unidades Básicas de Saúde, Estratégias de Saúde da Família, CAPS e demais serviços vinculados a SMS, conforme condições, quantidades e características constantes no (Anexo I do edital). Recursos SUS – Emenda Parlamentar Marcelo Moraes 36000654794202500, portaria 1228/2025 e próprios. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 25/08/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Lic. 240/2026. Pregão Eletrônico 139/2026. Obj. Contratação de empresa para disponibilização de horas máquinas de motoniveladora com operador para realização de melhorias de estradas vicinais no Distrito de Floresta, conforme termo de referencia (Anexo I do edital). Recursos do convênio FPE 582-2026 CP Estradas Vicinais. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 28/08/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Lic. 241/2026. Pregão Eletrônico 140/2026. Obj. Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais destinados ao atendimento da educação infantil, visando suprir as necessidades das unidades escolares da Rede Municipal de Ensino, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 26/08/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br. Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.



Colômbia registra mais de 250 mortos e 3 mil desaparecidos

Após terremoto, Cali tem denúncias de saques e amanhece militarizada

/ COLÔMBIA

Cali, uma das maiores cidades da Colômbia, amanheceu ontem sob toque de recolher e com presença reforçada da polícia e do Exército nas ruas, um dia após um terremoto de magnitude 7,4 atingir o país e deixar um rastro de destruição. A medida foi adotada depois de denúncias de saques na cidade e para facilitar o trabalho das equipes de emergência, que passaram a madrugada em busca de pessoas que possam estar presas sob os escombros. Os socorristas correm contra o tempo para encontrar sobreviventes.

O terremoto, o mais forte na Colômbia neste século, ocorreu às 9h34min de segunda-feira no horário de Brasília (7h34min no fuso local), segundo os serviços geológicos da Colômbia e dos Estados Unidos.

O número de mortos no país subiu para 254 até a noite desta terça-feira, sendo 101 em Pereira e 95 em Cali, a terceira maior cidade do país, segundo balanço mais recente divulgado pelo governo de Abelardo de la Espriella. Os desaparecidos chegam a 3 mil.

O toque de recolher foi decretado pelo prefeito Alejandro Eder. Ele pediu ainda que os moradores comuniquem às autoridades qualquer tentativa de saque ou situação de insegurança. A presença da polícia e do Exército foi reforçada em diferentes setores da cidade, especialmente nas áreas que regis-



Pereira é uma das cidades mais atingidas, totalizando mais de 100 óbitos

traram os maiores danos. Segundo o governo de Espriella, cerca de mil integrantes das forças de segurança seriam enviados a Cali durante a madrugada.

Em Cali, aproximadamente 5 mil imóveis foram danificados ou desabaram. A infraestrutura da cidade também sofreu graves impactos. Três hospitais colapsaram e outros 18 sofreram danos. Ao menos 38 instituições de ensino foram afetadas. O aeroporto da cidade suspendeu os voos, mas já voltou a operar nesta terça.

Equipes de emergência, auxiliadas por policiais, soldados e voluntários, trabalharam durante toda a noite com escavadeiras e, em alguns momentos, usando as próprias mãos, em busca de sobreviventes. Em alguns pontos, os socorristas pediam silêncio para tentar ouvir possíveis sinais de vida

entre os destroços.

Em Pereira, outra das cidades mais atingidas pelo terremoto e localizada na região produtora de café da Colômbia, as autoridades também adotaram toque de recolher. O prefeito Mauricio Salazar decretou toque de recolher das 18h de segunda-feira até as 5h desta terça-feira. A medida, segundo ele, é para proteger o comércio da cidade.

Pereira e sua região metropolitana concentram uma parcela significativa das mortes provocadas pelo terremoto. O balanço mais recente citado pelas autoridades aponta pelo menos 60 mortos na região. Quase toda cidade ficou sem energia elétrica durante a noite. Moradores caminharam pelas ruas usando lanternas enquanto equipes de emergência trabalhavam para retirar pessoas dos locais atingidos.

Ex-presidente Bashar al-Assad é condenado à morte à revelia

/ SÍRIA

Um tribunal sírio condenou ontem à morte, à revelia, o ex-presidente Bashar al-Assad e seu irmão mais novo, Maher, por crimes contra a humanidade e crimes de guerra cometidos durante o conflito de 14 anos no país, que deixou cerca de meio milhão de mortos.

As sentenças, proferidas pelo 4º Tribunal Criminal de Damasco, são as primeiras contra Assad ou integrantes de seu círculo mais próximo desde o fim de cinco décadas de poder da família Assad, há 20 meses.

“Bashar al-Assad usou órgãos do Estado para cometer crimes de guerra e crimes contra a humanidade”, disse o juiz Fakhreddine al-Aryan durante a sessão, transmitida ao vivo pela TV estatal.

No mesmo processo, também foi condenado à morte Atef Najib, primo materno de Assad, considerado culpado de supervisionar a repressão na província sulista de Daraa, que desencadeou o levante e, mais tarde, a guerra civil. Sob forte esquema de segurança, Najib permaneceu em uma cela, ves-

tindo uniforme de prisioneiro, enquanto o juiz lia a sentença.

Assad e Maher fugiram para a Rússia após a queda do governo, em dezembro de 2024, e receberam asilo político. Os novos governantes sírios pediram a Moscou que entregue os irmãos.

Najib, alvo de sanções do Departamento do Tesouro dos EUA em abril de 2011, foi detido posteriormente e é um dos integrantes de mais alto escalão do antigo governo a ser levado a julgamento. Ex-brigadeiro-general do Exército sírio, ele chefiou o braço de Segurança Política em Daraa em 2011, quando adolescentes que picharam mensagens contra o governo em uma escola foram presos e torturados - caso que se tornou um estopim para protestos em massa.

A repressão aos protestos levou à escalada do conflito e à guerra civil, encerrada com a queda de Assad após uma ofensiva relâmpago de rebeldes. Maher al-Assad foi comandante da 4ª Divisão Blindada do Exército sírio, acusada por ativistas da oposição de assassinatos, tortura, extorsão e tráfico de drogas, além de manter seus próprios centros de detenção.

Rússia anula registro do único partido contra a guerra na Ucrânia

/ GUERRA DA UCRÂNIA

O tribunal mais alto da Rússia ordenou que o único partido que se opõe à ação militar do Kremlin na Ucrânia seja removido da cédula na eleição parlamentar do próximo mês. A Suprema Corte anulou o registro do Yabloko - que significa “maçã” em russo - após um apelo de um partido pró-Kremlin. No mês passado, a Comissão Eleitoral Central havia inicialmente permitido que o Yabloko estivesse na cédula junto com outros 10 partidos.

Outrora uma voz liberal líder no parlamento e frequentemente crítico do governo, o Yabloko mais tarde perdeu seu bloco de assentos na Duma Estatal à medida que o Kremlin apertava seu controle sobre a política russa.

Nos últimos anos, o Yabloko era o único partido de oposição registrado que se opunha ao envio de tropas para a Ucrânia. Seus slogans de campanha incluíam “Por um acordo de cessar-fogo, diplomacia e paz!” “Nosso objetivo é prevenir a guerra nuclear!” e “Por uma Rússia livre de medo e repressões políticas!”

O veterano político liberal Grigory Yavlinsky, que cofundou o Yabloko na década de 1990 e preside seu comitê político, deplorou a decisão e disse que o partido iria apelar. “Impedir o Yabloko de participar da eleição significa uma recusa em dialogar com aqueles que fazem perguntas que deixam as autoridades desconfortáveis”, disse Yavlinsky em uma declaração online. “Esperamos que as autoridades atendam à demanda pública por paz, liberdade e vida sem medo, e mudem sua política.”

Muitas figuras da oposição russa no exílio instaram os eleitores a apoiar o Yabloko, incluindo Yulia Navalnaya, viúva do crítico do Kremlin Alexei Navalny, e os políticos Ilya Yashin e Vladimir Kara-Murza. Enquanto isso, as redes sociais fervilhavam com vídeos apoiando o Yabloko. Muitos não continham slogans políticos, mas mostravam jovens homens e mulheres segurando maçãs quando perguntados sobre sua preferência de voto para a eleição de 18 a 20 de setembro ou dançando ao som de músicas russas que faziam referência a maçãs.

Irã reforça que reabertura de Ormuz depende dos EUA

/ ORIENTE MÉDIO

Autoridades iranianas reforçaram ontem que o Estreito de Ormuz somente será reaberto em caso de os Estados Unidos cumprirem as exigências de Teerã. Em postagem na rede social X, Mojtaba Zonnur, consultor do Líder da Revolução escreveu que o espaço “não será reaberto até que as condições do Irã sejam atendidas”.

Na mesma plataforma, o secretário do Conselho Supremo de Segurança Nacional, Mohsen Rezaei, afirmou que Ormuz permanecerá fechado até que Washington “ponha fim à guerra e ao cerco, e libere os ativos iranianos bloqueados”.

Ainda segundo Rezaei, se a guerra em toda a região, incluindo no Líbano e em Gaza, não terminar, não o espaço não será reaberto.

A reivindicação sobre o fim dos conflitos em outros territórios da região foi reforçada por Rezaei em reunião com o embaixador chinês Cong Peiwu: “A América deve encerrar a guerra, pagar os fundos bloqueados do Irã além de cumprir outras condições que foram transmitidas por meio de intermediários”, disse ele, segundo a agência Fars. Além disso, o secretário indicou que, se houver um acordo entre o Irã e Omã para uma rota de passagem, isso será um as-

sunto separado do bloqueio do Estreito de Ormuz. “Avaliamos positivamente a atitude da China de não apoiar a resolução ilegal e anti-iraniana apresentada no Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) durante a Guerra do Ramadã”, apontou ainda na ocasião.

Segundo a Bloomberg, funcionários paquistaneses disseram que os EUA e o Irã estão próximos de algum acordo, sinalizando que “as coisas estão se encaminhando em favor da paz”. Enquanto isso, o ministro do Interior do Paquistão, Mohsin Naqvi, chegou a Teerã para conversas, somando-se aos esforços diplomáticos.

Jantar
AACD
PORTO ALEGRE
2026



19 de agosto, às 19h30,
na Sociedade Libanesa de Porto Alegre
(Barão do Rio Grande, 10 - Boa Vista)

Cada **movimento** importa.

O **movimento** de ajudar.

O **movimento** de amparar.

O **movimento** de apoiar.

O **movimento** de abraçar.

Com um simples gesto,
você pode transformar
muitas vidas.

Então faça parte desse movimento.

Garanta seu convite:
(51) 99245-0397 ou pelo
e-mail recursosrs@aacd.org.br

Realização



vida é movimento
Porto Alegre - RS

política



Repórter Brasília

Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Retomar a confiança no Judiciário

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), gaúcho Luiz Edson Fachin (foto), abriu a série de seminários “O Judiciário em Debate”. Durante o evento, o ministro destacou que a confiança pública é o fundamento da autoridade legítima das instituições, e defendeu medidas de integridade, transparência e prevenção de conflitos de interesses na magistratura. Fachin afirmou que o Judiciário não deve se isolar das críticas, mas fortalecer sua prestação de contas e a aparência de imparcialidade perante a sociedade. “O que precisamos é de transparência com responsabilidade, crítica com liberdade, independência com prestação de contas e integridade como prática cotidiana. É assim que pode ser construída a confiança republicana”, discursou.



ANTONIO AUGUSTO/STF/JC

Arrecadação de apostas contra o feminicídio

A deputada federal gaúcha Daiana Santos (PCdoB) defende um projeto de sua autoria que destina 30% da arrecadação das apostas esportivas, as chamadas “bets”, ao Fundo Nacional de Segurança Pública. O texto propõe ainda que pelo menos 30% de todos os recursos do fundo sejam reservados exclusivamente para a prevenção do feminicídio e o enfrentamento da violência contra a mulher. A iniciativa busca viabilizar ações efetivas de proteção, citando medidas como o monitoramento de agressores, o fortalecimento das patrulhas Maria da Penha e a manutenção de casas de acolhimento. Ao defender a urgência do aporte financeiro na proteção das vítimas, a parlamentar ressaltou: “A ampliação do financiamento pode interromper o ciclo de violência antes do desfecho fatal”.

Direitos das mulheres no Ensino Superior

A deputada federal gaúcha Fernanda Melchionna (PSOL) apresentou projeto de lei para incluir a promoção dos direitos femininos, da igualdade de gênero e do enfrentamento às discriminações como finalidades da educação superior brasileira. A proposta altera a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) para que o tema seja abordado por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, com atenção especial às vulnerabilidades de mulheres negras e indígenas. O texto resguarda a autonomia universitária ao não impor a criação de disciplinas obrigatórias ou cargas horárias específicas.

Prazo de contribuições prorrogado

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) prorrogou até 25 de agosto o prazo para o envio de contribuições à audiência pública que discute a futura concessão da Malha Sul. A prorrogação busca ampliar a participação da sociedade na avaliação dos estudos e documentos da futura modelagem, que contempla os corredores ferroviários Paraná-Santa Catarina, Rio Grande e Mercosul. Os projetos preveem a modernização da infraestrutura e a recuperação de trechos.

Seis candidatos ao Senado participam de painel no IEE

Um dos temas predominantes foi o papel do Supremo Tribunal Federal



Bolívar Cavalari

bolivarc@jcrs.com.br

Seis candidatos ao Senado pelo Rio Grande do Sul participaram, na noite de segunda-feira, de um painel promovido pelo Instituto de Estudos Empresariais (IEE), realizado no Teatro Unisinos, em Porto Alegre. Estavam presentes Frederico Antunes (PSD), Germano Rigotto (MDB), Marcel van Hattem (Novo), Milton Cardoso (PSDB), Renato Jaguarão (Cidadania) e Ubiratan Sanderson (PL), no evento que se iniciou às 19h30min. Os convidados foram recepcionados pelo presidente do IEE, Hugo Muller. Os candidatos alinhados à esquerda, Manuela d'Ávila (PSOL) e Paulo Pimenta (PT), foram convidados, mas não compareceram.

Os presentes, todos posicionados ao centro ou à direita no espectro político, convergiram em diversos assuntos. Um dos temas predominantes no debate foi sobre o papel do Supremo Tribunal Federal (STF) e como os candidatos avaliavam a possibilidade de impeachment de ministros da Corte. Nenhum afirmou ser contrário ao impedimento dos magistrados, mas uns foram mais incisivos nas críticas que outros.

Do lado ponderado, estavam os aliados de chapa Germano Rigotto e Frederico Antunes. Eles não se opuseram à possibilidade de assinarem, caso eleitos senadores, um pedido de impeachment

de ministros, mas apontaram para a necessidade de mudanças na forma de nomeação dos magistrados - hoje, são indicados pelo presidente e avalizados pelo Senado. Já Marcel Van Hattem, Ubiratan Sanderson e Milton Cardoso afirmaram o impedimento de integrantes da Suprema Corte como uma de suas prioridades. Sanderson, por exemplo, disse que trabalhará desde o primeiro dia de mandato na articulação para afastar ministros.

Outro alvo de críticas foram os presidentes da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP). Candidatos afirmaram haver um excesso de poder na mão dos chefes do Legislativo, e um dos argumentos para isso foi justamente o tema do impeachment de ministros do STF, que foram pautados por parlamentares mas não avançaram aos plenários do Congresso.

Estes dois assuntos domina-

ram boa parte do debate, mas candidatos avançaram em outros temas. Renato Jaguarão disse que senadores eleitos “esquecem do Estado”, e apontou para um mandato que “pense na sua pátria, que é o Rio Grande do Sul”; Antunes defendeu a revisão da faixa de fronteira e a articulação para criação de um fundo constitucional de desenvolvimento das regiões Sul e Sudeste; Rigotto afirmou que pretende combater os altos valores destinados a emendas parlamentares; Van Hattem disse ser favorável ao fim do Fundo Eleitoral.

O debate foi de muita convergência e pouco conflito entre os adversários. O momento de maior tensão ocorreu próximo ao final do evento, quando Milton Cardoso afirmou que os deputados federais Van Hattem e Sanderson já deveriam estar avançando nas pautas apresentadas no evento durante as suas atuações na Câmara, em vez de propô-las para o caso de serem eleitos senadores.

TÂNIA MEINERZ/JC



Convidados foram recebidos pelo presidente do IEE, Hugo Muller (c)

Michelle se reúne com Flávio pela 1ª vez após crise

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) afirmou ontem que colocou uma “pedra” nas desavenças com o enteado Flávio Bolsonaro (PL) e que os dois se abraçaram. A declaração veio após Flávio e Michelle se encontrarem pela primeira vez após atritos. No encontro, os dois gravaram inserções para o programa eleitoral de Flávio.

“Colocamos pedra na desavença. Qual família é perfeita? Conversamos, nos unimos em prol de algo muito maior. Grava-

mos muito”, declarou Michelle a jornalistas, no QG de campanha de Flávio em Brasília.

Michelle disse que a conversa com Flávio foi “normal” e que não guarda ressentimento com ele. Evitou, no entanto, falar sobre a relação com os outros filhos de Jair Bolsonaro (PL). “Não vou responder, não vou polarizar. Um dia de cada vez. Não guardo mágoa de ninguém. Meu coração é muito grato. Se eu guardar mágoa, não vou conseguir viver. Estou livre desse sentimen-

to”, declarou.

Michelle afirmou, no entanto, não saber se viajará pelo Brasil para defender a candidatura de Flávio, mas que dará apoio a ele pelas redes sociais. “É uma realidade bem difícil. Viajar, não sei como vai ser. Vamos ter um dia de cada vez, ele pode me contar comigo nas redes sociais”, falou. Ela negou ainda que atuará como porta-voz de Jair Bolsonaro: “Não assumirei essa função, até porque ele nem pode mais falar”.

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética • Dinamismo • Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Candidatos recebem as demandas da Amcham-RS

Ambiente de negócios, recursos hídricos e infraestrutura foram destaques



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

A Câmara Americana de Comércio no Rio Grande do Sul (Amcham-RS) recebeu na manhã desta terça-feira, em sua sede em Porto Alegre, os candidatos ao governo do Estado Gabriel Souza (MDB) e Marcelo Maranata (PSDB). Na ocasião, eles apresentaram suas ideias para a infraestrutura e a gestão dos recursos hídricos do Estado. Segundo a Amcham, todos os candidatos confirmaram presença quando o evento foi agendado, mas Luciano Zucco (PL) e Juliana Brizola (PDT) acabaram solicitando outro horário por colisões na agenda.

No evento, representantes da Amcham entregaram aos candidatos ao Palácio Piratini um documento intitulado “O RS que Queremos” - com reivindicações de líderes empresariais do setor de importação e exportação ou de empresas brasileiras com ramificações nos Estados Unidos.

As demandas da Amcham se dividem em três temas: ambiente de negócios e atração de investimentos; gestão das águas e resiliência climática; e infraestrutura e logística regional.

Após receberem uma cópia do documento da Amcham, os pretendentes ao governo do Rio Grande do Sul se revezaram no palco, um após o outro, para fazer as suas considerações.

O ex-prefeito de Guaíba Marcelo Maranata abriu os trabalhos e Souza o sucedeu. O tucano lembrou da sua trajetória no setor privado. Ele recordou que entrou para a política ao assumir a presidência do Sindilojas de Guaíba.

“Cada um dos membros se filiou a um partido político e elegemos três vereadores do varejo e colocamos dois secretários municipais”, relatou Maranata - acrescentando que os empresários devem participar cada vez mais da política.

Para Maranata, o gestor público deve ouvir os líderes empresariais para saber como alte-



FERNANDA DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Entidade apresentou documento intitulado ‘O RS que Queremos’

rar a legislação local, de modo a fomentar o crescimento econômico. Com essa metodologia, o tucano afirmou que trouxe 27 novos empreendimentos imobiliários, um centro logístico, o Mercado Livre, entre outros.

“A única pauta do Rio Grande do Sul é o crescimento econômico. Sem isso, nenhuma outra pauta vai dar certo. Precisamos parar de brigar e nos unir em prol do Estado”, declarou Maranata - ao criticar a polarização política do Brasil.

Questionado sobre suas propostas para a gestão das águas, ele defendeu a construção de calhas para escoar o excesso de água no período de chuvas em cinco bacias hidrográficas que escoam para o Guaíba: a do Jacuí, Taquari, Cai e Sinos.

Entretanto, devido à situação financeira do Rio Grande do Sul, Maranata acredita que o próximo governador vai precisar angariar recursos no governo federal. O primeiro passo seria prorrogar o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs), criado em virtude da enchente de 2024 com a suspensão das parcelas mensais da dívida do Estado com a União. “O Estado deve mais de R\$110 bilhões a União. Nossa receita anual é de cerca de R\$ 80 bilhões. Então, precisamos trazer recursos de fora”, resumiu.

O candidato Gabriel Souza, ao falar sobre atração de investimentos ao Rio Grande do Sul, recordou a época em que era líder do governo José Ivo Sartori (MDB, 2015-2018) na Assembleia - quando articulou a aprovação de uma série de projetos relacio-

nados a uma agenda liberal que incluía a extinção de órgãos públicos. Gabriel explicou que o objetivo era recuperar o equilíbrio fiscal do Estado - o que teve continuidade nos dois mandatos de governador Eduardo Leite (hoje PSD, 2019-2026).

Ele apontou a importância da responsabilidade fiscal para a atração de investimentos. “Quando assumimos após o governo Tarso Genro (PT, 2011-2014), o Estado atraía de R\$ 30 bilhões a R\$ 40 bilhões em investimentos. Em 2024, batemos o recorde de R\$ 100 bilhões em investimentos (sem contar os recursos para a reconstrução do Estado após a enchente)”, ilustrou.

O emedebista disse ainda que pretende criar um fundo estadual para subvencionar os setores econômicos que perderão incentivos fiscais com a reforma tributária, que deve extinguir o Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) ao unificá-lo no Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). Um dos objetivos da reforma é acabar com a guerra fiscal entre os estados. O IBS começa a ser cobrado a partir de 2027.

Questionado sobre seu projeto para a gestão das águas e a preparação das mudanças climáticas, ele citou que o Estado está construindo cerca de 150 quilômetros de diques.

“Um prédio de 10 andares leva cinco anos para ser construído. Quem falar que os diques poderiam ter ficado prontos em dois ou três anos, está fazendo um discurso oportunista”, criticou.

Metade dos brasileiros defende proibir propaganda feita com IA

Metade dos brasileiros defende que vídeos e propagandas eleitorais produzidos com inteligência artificial sejam proibidos nas eleições de 2026. É o que mostra a Pesquisa CNT de Opinião, realizada pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) em parceria com o Instituto MDA Pesquisa, divulgada ontem.

Para 49,8% dos entrevistados, nenhum vídeo ou propaganda de candidato produzido com IA deveria ser permitido nas eleições deste ano. Outros 34,3% defendem uma restrição mais específica: a proibição de conteúdos feitos com inteligência artificial que tragam fake news sobre candidatos. Já 8,9% são favoráveis à liberação de qualquer tipo de material produzido com a tecnologia, enquanto 7% não souberam ou não responderam.

Na prática, os dois primeiros grupos representam 84,1% dos entrevistados favoráveis a algum tipo de controle sobre o uso eleitoral da IA.

O resultado da pesquisa é divulgado no momento em que o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) começa a definir como as novas ferramentas tecnológicas poderão ser utilizadas nas campanhas deste ano.

Um dos casos em análise envolve o senador Flávio Bolsonaro, candidato à Presidência pelo PL. Durante a convenção do partido, em julho, foi exibido um vídeo produzido com inteligência artificial no qual o ex-presidente Jair Bolsonaro aparece virtualmente para declarar apoio à

candidatura do filho.

O PT acionou o TSE contra a utilização do material. A defesa de Flávio argumenta que o vídeo foi apresentado em uma convenção partidária e que não houve intenção de enganar o público sobre a natureza do conteúdo.

O TSE deverá discutir o caso em reunião entre os ministros antes da análise do processo pelo plenário. A avaliação poderá ajudar a estabelecer um entendimento da Corte sobre o uso de deepfakes e outros conteúdos produzidos ou modificados por inteligência artificial durante a campanha.

Além disso, o tribunal também firmou uma parceria com a ElevenLabs, empresa especializada em geração de vozes artificiais, para dificultar a reprodução digital de vozes consideradas sensíveis para o processo eleitoral. A iniciativa permite que a Justiça Eleitoral solicite medidas contra a utilização indevida dessas vozes na plataforma.

O TSE também criou um conselho consultivo para acompanhar os riscos relacionados ao uso de inteligência artificial e à desinformação nas eleições de 2026. O grupo reúne especialistas e deverá auxiliar a presidência da Corte no monitoramento do impacto dessas tecnologias durante o processo eleitoral.

A pesquisa CNT/MDA foi realizada entre os dias 5 e 8 de agosto, com entrevistas presenciais em municípios de todas as regiões do País. O levantamento está registrado no TSE sob o número BR-06935/2026.

ANTONIO AUGUSTO/ASCO /TSE/JC



TSE criou conselho consultivo para acompanhar riscos

Motofaixa é aprovada por condutores e ajuda a conter acidentes

Vias sem pista exclusiva apontam 30% a mais de sinistros do que o local com sinalização

/ MOBILIDADE URBANA

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Autorizada em 1º de outubro de 2025, a implantação do projeto experimental de motofaixa em Porto Alegre já está ativa há mais de dez meses. A sinalização abrange um trecho de aproximadamente quatro quilômetros da avenida Assis Brasil, entre as avenidas Joaquim Silveira e Bernardino Silveira Amorim, no sentido Centro-bairro.

Conforme Pedro Bisch Neto, diretor-presidente da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC), na via no sentido contrário de onde há a motofaixa (bairro-Centro), onde ainda não foi implantada a via exclusiva, houve um

aumento de 30% de sinistros. Com a motofaixa, não houve aumento nos acidentes e sim uma contenção de sinistros sobre duas rodas.

Nesse cenário, Neto afirma que o problema para uma implantação de futuras faixas está no espaço das vias da Capital. “Em boa parte das nossas avenidas, tanto as radiais, como as perimetrais, não há mais espaço, a largura não admite colocar 1,20 m sem criar problema aos demais veículos”, explica.

Apesar de tal empecilho, existem lugares que comportam a faixa. “Tem alguns lugares onde talvez seja possível. Assim que tivermos mapeado, acredito que até o final do ano, vamos apresentar as opções que há na cidade”, afirma o diretor-presidente. A principal avenida citada por ele é a Ser-



Motociclistas e sindicato da categoria comemoram a exclusividade na via e torcem por mais espaços

tório, também na Zona Norte da cidade, pois, pelo ponto de vista físico, é capaz de adaptar a faixa.

Na avaliação de Valter Ferreira, presidente do Sindicato dos Motociclistas e Ciclistas Profissionais do Rio Grande do Sul (Sindimoto-RS), a motofaixa é ótima pois, salva vidas, evita conflitos e problemas de toda e qualquer natureza. “Para a classe seria um grande ganho a possibilidade de novas faixas, para o nosso trabalho, segurança e para a nossa vida. Isso desde que essas venham, com o propósito de quem administra-las, no caso, a EPTC, fazer uma campanha, explicando para que serve o indicador de direção, ou seta”, explica Ferreira.

Para ele, o que realmente falta é que a administração pública, em todo o Brasil, deve entender que o mesmo direito do espaço público que têm os carros e os pedestres, os motociclistas também que ter. “Hoje, os espaços públicos para os motociclistas, quando não são reduzidos, são retirados arbitrariamente”, ressalta.

A sinalização de faixa preferencial para circulação de motociclistas não está prevista no Código de Trânsito Brasileiro (CTB) e, por isso, depende de autorização específica da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) para fins de estudo experimental.

Além disso, a motofaixa é preferencial, mas não obrigatória

para motociclistas, o que permite que outros veículos cruzem, sempre com o uso da luz indicadora de direção, quando necessário para mudança de faixa. A velocidade máxima da via é mantida em 60 km/h e a faixa tem largura mínima de 1,20 m.

Muitos motociclistas utilizam a faixa diariamente e se sentem mais seguros. É o caso de Ana Paula Souza, que passava no local na tarde desta terça-feira. “Sabemos que, assim como tem muito motoqueiro imprudente, tem muito motorista de carro imprudente. A ideia da faixa é muito boa, seria um acerto aumentar mais a extensão, o que pode diminuir os acidentes”, argumenta.

Atitus é reconhecida como universidade e terá quatro novos centros de pesquisa

/ EDUCAÇÃO

Cássio Fonseca

cassiof@jcrs.com.br

O Ministério da Educação (MEC) concedeu a autorização para a Atitus deixar de ser faculdade e se tornar universidade. A meta, agora, é se consolidar como a mais empreendedora do Sul do País, conforme o presidente da instituição, Eduardo Capellari. A conquista reforça uma estratégia de posicionamento que se iniciou com a criação do Instituto Caldeira, na qual a Atitus foi a única organização de ensino no processo, acrescenta o gestor.

Outra prioridade é ter intensidade na pesquisa tecnológica. Para tanto, serão lançados quatro centros de pesquisa voltados a áreas com vocações econômicas do Estado. “Especialmente da região Norte, mas Porto Ale-

gre também”, frisa Capellari. O foco será em saúde, transição energética, agronegócio e smart cities. “Vamos priorizar a pesquisa aplicada em aliança com empresas e participar mais ativamente da estruturação de novos negócios com participação de capital e conhecimento para ajudar na articulação dos empreendimentos”, completa.

E para unir a academia com o mercado de trabalho, a universidade visa construir uma ponte direta e prática entre os ambientes, combatendo uma crise no ensino superior brasileiro. Hoje, na avaliação do gestor, as salas de aula e os currículos estão desvinculados das competências que o mundo corporativo exige. Portanto, a organização já trabalha com disciplinas cocriadas e assinadas por grandes empresas, com especialistas do mercado no corpo docente, e bate

na tecla de estar “radicalmente conectada com o mercado” para atrair novos estudantes e futuros empreendedores.

Mesmo assim, o intuito não é ampliar o currículo, pois conta com 17 cursos de graduação, quatro mestrados e três doutorados, organizados em quatro escolas – Agronegócio, Direito, Politécnica e Saúde – divididas entre Passo Fundo e Porto Alegre.

“Os principais cursos que uma universidade pode ter, nós já temos”, diz o gestor. Por outro lado, a aposta é no aprofundamento além das diretrizes do MEC, que, segundo Capellari, tem uma “régua baixa demais”, com o Atitus Learning System, uma estrutura de trabalho estruturado com base em parâmetros internacionais que conta com oito atributos e 32 indicadores divididos entre as quatro escolas.



Objetivo é se consolidar como instituição mais empreendedora do Sul do País

O presidente também destaca que a Atitus é a primeira faculdade do Estado a receber autorização para se tornar universidade de imediato, sem pas-

sar pela categoria anterior de centro universitário, que costuma ser uma ponte entre as duas denominações por oito a nove anos.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Supercopa da Uefa - Hoje, às 16h, PSG e Aston Villa decidem em Salzburg, na Alemanha, quem será o novo supercampeão europeu. O time parisiense foi campeão da Liga dos Campeões ao superar o Arsenal nas penalidades, após empatarem em 1 a 1. Já a equipe de Birmingham, venceu a Liga Europa em cima do Freiburg, da Alemanha, por 3 a 0.

Libertadores - Hoje, às 19h, em São Paulo, o Palmeiras recebe o Cerro Porteño-PAR. A equipe paraguaia já derrotou o time paulista na fase de grupos por 1 a 0. Já em Minas, às 21h30min, o Cruzeiro recebe o vice-líder do Brasileiro, o Flamengo. Com promessa de casa cheia, o Rubro-Negro carioca tem a melhor campanha da competição, somando 16 pontos, após vencer cinco dos seis jogos disputados e empatado um.

Sul-Americana - Em duelo de brasileiros, o Bragantino recebe o Atlético-MG, às 19h. O Galo teve uma campanha turbulenta durante a fase de grupos, com três vitórias, um empate e duas derrotas, mesmo assim terminou em primeiro do grupo, avançando direto para a fase de mata-mata. Já o clube paulista passou pela repescagem, disputando a vaga contra o Sporting Cristal-PER.

Divisão de Acesso - Pela 4ª rodada da competição, às 19h, jogam Brasil de Pelotas x Centro Esportivo Gramadense, Glória de Várzea x Guarani de Venâncio Aires, Veranópolis x Aimoré, Bagé x Associação de Pais e Amigos do Futebol. Em Frederico Westphalen, às 19h30min, tem União Frederiquense x Passo Fundo. Às 20h, Brasil de Farroupilha x Lajeardense.

Corinthians - O Timão anunciou ontem que decidiu não renovar o contrato do atacante holandês Memphis Depay. De acordo com a nota do clube, assinada pelo presidente Osmar Stabile, a decisão foi tomada "única e exclusivamente em consideração à saúde financeira" da instituição, "que demanda um rigoroso equilíbrio e responsabilidade na gestão dos recursos disponíveis."

NBA - A melhor liga de basquete do mundo divulgou ontem o calendário de jogos. O Boston Celtics visita o Detroit Pistons para abrir a temporada 2026/2027, às 16h (horário de Brasília). O novo time de LeBron James, o Philadelphia 76ers, enfrentará o Los Angeles Lakers, antigo time do astro, na rodada de Natal. Outro jogo marcado para a data festiva é a reedição da final New York Knicks x San Antonio Spurs.

Após sorteio, Gre-Nal decidirá vaga para as semifinais da Copa do Brasil

Além de R\$ 9 milhões, Inter e Grêmio buscam salvar uma temporada até então frustrante

/ COPA DO BRASIL

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

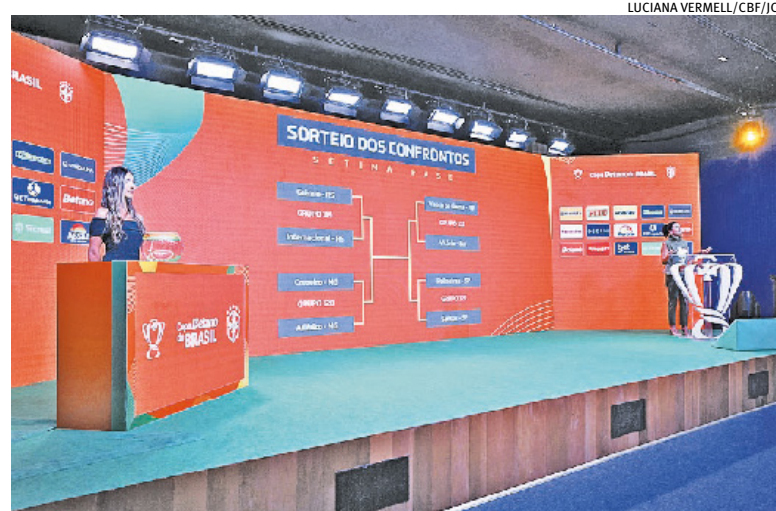
Um clássico Gre-Nal pode arrumar casa, ou não. A CBF realizou ontem, no Rio de Janeiro, o sorteio dos confrontos e do chaveamento da Copa do Brasil. Com direito a três clássicos regionais, a maior competição de mata-mata do País vai parar o Rio Grande do Sul, pois teremos Inter e Grêmio na briga por uma vaga nas semifinais do torneio. Além do Gre-Nal, os outros duelos sorteados foram: Atlético-MG x Cruzeiro, Palmeiras x Santos e Vasco x Vitória. É a primeira vez na história da competição, que começou em 1989, que três das quatro partidas das quartas de final serão clássicos entre rivais. Quem avançar embolsará R\$ 9 milhões.

Após sorteio, o primeiro duelo será no Beira-Rio, com data base para o dia 26 de agosto. Já a volta está marcada para o dia 2 de setembro na Arena. Além do dinheiro recebido, quem seguir vivo encara o vencedor do clássico mineiro, entre o Galo e a Raposa. As semifinais ocorrerão entre 1º e 8º de novembro, com a final pela primeira vez em jogo único, no dia 6 de dezembro, em Brasília. Nos outros confrontos, Cruzeiro, Vasco e Palmeiras disputarão o primeiro jogo em casa.

Esta será a segunda vez na história que Grêmio e Inter se enfrentam no torneio. No primeiro e único duelo entre as equipes, realizado em 1992, a classificação foi colorada. Naquela ocasião, a primeira partida foi realizada no Olímpico e a volta no Beira-Rio, com ambos os jogos empatados em 1 a 1. Nas penalidades, o Colorado venceu por 3 a 0 e avançou para as semifinais e, posteriormente, viria a ser campeão naquela edição. Agora, 34 anos depois, os dois clubes terão novamente uma vaga na semifinal da Copa do Brasil em disputa.

Enquanto o Alvorrubro vai em busca da segunda taça, o Tricolor quer o seu sexto título na competição, tendo ganhado nos anos de 1989, 1994, 1997, 2001 e 2016. Além da "gorda" premiação, quem chegar à final também terá garantido uma vaga na Libertadores de 2027. Caso um dos gaúchos seja campeão, irá de forma direta, já em caso de um vice-campeonato, disputará a pré-Libertadores. Em ambas as situações, a premiação está prevista em R\$ 78 milhões e R\$ 34 milhões, respectivamente.

Enquanto a Copa do Brasil não vem, a dupla segue em preparação para os confrontos pela 23ª rodada do Campeonato Brasileiro. O Grêmio enfrenta o Atlético-MG na Arena MRV, neste domingo, às 16h, enquanto o Inter recebe o Remo no Beira-Rio, na segunda-feira,



LUCIANA VERMELL/CBF/JC

Quem avançar, enfrentará Cruzeiro ou Atlético-MG por uma vaga na final

Quartas de final da Copa do Brasil

Times na direita decidem em casa



ra, às 20h.

O Tricolor retomou ontem aos treinamentos no CT Luiz Carvalho e contou com um reforço nas atividades. O atacante Tetê está recuperado de uma lesão no quadril sofrida na ida das oitavas de final da Copa do Brasil. Liberado pelo departamento médico, o ponta participou normalmente do treino e pode vir a ser um reforço para Luís Castro contra os mineiros.

Já o Colorado volta às atividades no CT Parque Gigante nesta quarta-feira e pode vir a ter um reforço de peso nos próximos treinamentos. O volante Villagra, desfalque nas últimas duas partidas, deverá ser reincorporado ao time. O argentino, titular absoluto do meio-campo, se recupera de dores musculares. A ideia é contar com o jogador no duelo com os paraenses na próxima semana.

Premier League domina vendas mais caras da Europa

/ MERCADO DA BOLA

Juliano Tatsch
juliano@jornaldocomercio.com.br

A janela de transferências de meio de ano no futebol segue aberta e fortemente aquecida. Somente até a última segunda-feira, as dez principais transferências entre os clubes europeus somaram 835,2 milhões de libras - R\$ 5,7 bilhões na cotação atual.

A maior venda foi a do meia-atacante inglês Morgan Rogers, 23 anos, que deixou o Aston Villa e foi contratado pelo Chelsea por uma bagatela de 117 milhões de libras (R\$ 806,1 milhões).

A Premier League inglesa detém seis das 10 compras mais va-

lias da janela até o momento. No total, 8 das 10 transferências que tiveram os maiores valores envolveram clubes ingleses, o que mostra a pujança econômica daquela que é, atualmente, a liga mais forte do planeta.

Em segundo lugar na lista, está o negócio que envolve o volante Elliot Anderson, de 23 anos. O jogador foi vendido pelo Nottingham Forest para o Manchester City por 116 milhões de libras - R\$ 799,2 milhões.

Fechando o pódio das contratações mais caras, está a ida do marfinense Yan Diomande, 19 anos, para o Real Madrid. O clube espanhol desembolsou € 125 milhões - R\$ 736,2 milhões - para tirar o jovem jogador do RB Leipzig,

da Alemanha.

Convertendo o valor para dólares, as 10 principais vendas da janela até o momento movimentaram US\$ 1,12 bilhão. O valor transacionado é superior ao Produto Interno Bruto (PIB) de 14 pequenos países, entre eles Ilhas Marianas do Norte (US\$ 1,1 bilhão), Samoa Americana (US\$ 871 milhões), Dominica (US\$ 791 milhões), Tonga (US\$ 716 milhões) e Micronésia (US\$ 521 milhões), conforme dados do Fundo Monetário Internacional (FMI).

Um jogador brasileiro está no TOP 10 de vendas, em sexto lugar. Trata-se do meio-campista Bruno Guimarães, que foi comprado pelo Arsenal junto ao Newcastle por 75 milhões de libras - R\$ 516,7 milhões.



CARLOS JASSO/AFP/JC

Volante Bruno Guimarães foi a sexta maior negociação até o momento



***Lia Lia*, com Bete Coelho e Camila Pitanga, é um destaque desta edição**

Porto Alegre Em Cena anuncia programação

Andressa Pufal

andressap@jornaldocomercio.com.br

A programação da 33ª edição do Porto Alegre em Cena foi anunciada nesta terça-feira. A Capital será palco para 45 espetáculos que ocuparão 13 espaços da cidade. De 10 a 20 de setembro, os gaúchos poderão assistir a montagens de teatro, dança, circo e música que vêm da Argentina, do Canadá e de diferentes Estados brasileiros. Confira a programação completa no site do JC.

Dissecando o Brasil atual, cenários que vão do sertão ao pampa vão trazer reflexões sobre as inquietações, contradições e transformações do nosso País. Os ingressos começam a ser vendidos nesta quarta-feira, às 17h, pelo site do festival, a partir de R\$ 25,00.

No teatro, o festival traz a Porto Alegre atrações como *Lia Lia*, que coloca Bete Coelho e Camila Pittanga juntas pela primeira vez nos palcos; *Choque! Procurando Sinais de Vida Inteligente*, solo de Danielle Winits dirigido por Gerald Thomas; e *Dora*, comédia com Grace Gianoukas e direção de Gilberto Gawronski. Também sobem aos palcos clássicos internacionais repaginados e novas criações de importantes diretores brasileiros. Destaque para *Hip Hop Hamlet*, releitura musical, contemporânea e urbana de Shakespeare, e *Freud e o Visitante*, do Grupo Tapa, com dramaturgia de Éric-Emmanuel Schmitt. *O Auto da Compadecida*, de Ariano Suassuna, também

ganha nova versão, com direção de Gabriel Villela. Yara de Novaes terá duas de suas obras no festival: *Mudando de Pele*, estrelada por Taís Araujo; e *Mãos trêmulas*, com Cleide Queiroz e Plínio Soares. Do Canadá vêm os espetáculos *Cherepaka*, da Nadère Arts Vivants, que usa o contorcionismo para explorar os limites do corpo humano e questionar a realidade, e *Confession Publique*, solo da companhia Mayday, que articula dança, teatro, palavra, canto e música. Esta edição ainda tem uma programação especial em alusão aos 30 anos sem Caio Fernando Abreu. Duas montagens vêm de Pernambuco - *Pela Noite*, da NOZ Produz, e *Que Muito Amou*, com direção de Antônio Rodrigues. A homenagem fica completa com uma edição especial do Sarau Voador voltada ao escritor gaúcho, com Deborah Finocchiaro e Roger Lerina. As homenagens continuam com a celebração dos 70 anos de publicação de *Grande Sertão: Veredas*, obra máxima de João Guimarães Rosa, a partir da trilogia teatral assinada pelo ator e dramaturgo Gilson de Barros. A celebração ficará completa com o concerto *Ser Tão*, com o duo Sergio Olivé e Nina Eick. A música tem destaque na abertura do evento, com o espetáculo La Pampa Grande, e João Gilberto será celebrado na aula-show Só João. O público poderá apreciar também programações especiais sobre as obras do cantor e compositor carioca Gonzaguinha e do poeta baiano Waly Salomão.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

[illegible]

BANCO 3/aim — ica — ode — vat. 4/seed. 5/insua.

T

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br



Assine Coquetel e receba em casa as melhores dicas, receitas e jogos para fazer o seu cocktail perfeito. Assine agora e receba o primeiro número gratuitamente!

[Assine agora](#)

Solução

	B		I				C			
T	U	P	I	N	I	D	U	M		
S		P	E	R	D	I	D	O		
C	I	S	O	V	A	T				
M	A	N	I	P	U	L	A	D	O	
L	E	S	T	E	A	R	E	S		
A	U	R	O	R	H					
P	A	R	A	L	I	S	I	A		
R		O	D	E	S	E	S	C		
E	I	T	A		S	E	T	A		
R	E	N	O	M	E	A	D	O		
E	N	T	R	E	T	I	R	U		
S	E		N	A	S	A	I	S		
A		L	T	N		I	C	A		
D	O	D	O	E	S	O	S	M	A	R

Horóscopo

Gregório Queiroz /
Agência Estado

Áries: É tempo de começar empreendimentos e ações em que coloque sua marca individual. As relações afetivas e amorosas estão positivamente estimuladas e podem se estabilizar.

Touro: É tempo de começar a se dedicar mais ao lar e à família. Boa disposição para conversar com as pessoas queridas. Fase de felicidade e afeições sinceras e próximas no amor.

II **Gêmeos:** Tempo de iniciar novos estudos e atividades intelectuais, conhecendo e aprendendo mais. Você está mais afável e afetuoso, o que favorece bem as relações humanas.

Câncer: Momento para cuidar da situação financeira, colocando ordem em seus negócios e no patrimônio. A disposição é firme, objetiva e benevolente para com os familiares.

 **Leão:** Um dia de perturbação emocional, por entrarem em cena novas motivações, vontades e sentimentos. Algo de novo está nascendo em seu interior.

Virgem: Você está retraído e sensível, sujeito a viver algumas conturbações. É tempo de cuidar do que lhe está sendo cobrado pela vida. Faça valer a sua vontade, apesar de tudo.

Libra: Você precisa estar mais próximo dos amigos e das pessoas queridas, exercendo, aos poucos, a expressão plena de suas afeições e ardores sentimentais.

Escorpião: A lua nova marca um impulso para a carreira profissional. É tempo de cuidar muito bem dela. Os bons aspectos do dia estimulam a amizade e as atividades intelectuais.

Sagitário: Momento para iniciar estudos e atividades alto intelectuais. Associações e acordos, hoje, deverão lhe beneficiar. O convívio social e as amizades estarão também favorecidos.

Capricórnio: Um momento adequado para a revisão da relação a dois e das associações. Algo em sua vida pode precisar de profunda regeneração ou ser eliminado de vez.

Aquário: As parcerias começam a se firmar, as mais imediatas e também as de médio e longo prazo. Há mudanças maiores em torno das relações que agora se estabelecem.

Peixes: As atividades de trabalho começam a se tornar produtivas, apresentando resultados. É tempo de cuidar melhor do conforto físico e dos hábitos de saúde.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

VINÍCIUS ANGELI/DIVULGAÇÃO/JC



Pedro Longes transforma poemas da chilena Gabriela Mistral em canções no álbum *Mágica Mistral*, que terá show gratuito de lançamento nesta quinta-feira, no Multipalco

MÚSICA

Sentimento forasteiro em poesia e canção

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

Foi no Chile, país onde Pedro Longes morou entre 2016 e 2020, que o artista ouviu falar pela primeira vez de Gabriela Mistral - poeta, educadora e diplomata chilena, nascida no Valle del Elqui, em 1889. Entretanto, foi só ao voltar para Porto Alegre, já em plena pandemia, que o compositor se debruçou sobre a obra da escritora, primeira latino-americana a vencer o Nobel de Literatura, em 1945. “Foi uma maneira de reorganizar as experiências que eu vivi no Chile”, conta Pedro.

Sem pretensão, durante a leitura, Longes foi se familiarizando (e encantando) com a musicalidade dos poemas. Cinco anos depois, esse contato virou *Mágica Mistral*, sexto álbum de estúdio do artista, que estreia ao vivo nesta quinta-feira, às 19h, no Teatro Oficina Olga Reverbel, no Multipalco Eva Sopher (Riachue-

lo, 1089). O show é gratuito, com retirada de ingressos uma hora antes do espetáculo, e integra o Plano Bianual Theatro São Pedro, com patrocínio master da Shell.

O disco reúne 12 faixas - onze delas nascidas diretamente da obra de Mistral, entre poemas do início e do fim de sua carreira. Segundo Longes, dois eixos temáticos atravessam o álbum: a relação da autora com a terra e a infância - vividas numa região aos pés da Cordilheira dos Andes e que empresta seu clima “mágico” ao título do disco - e, mais adiante, a experiência do mar e do estrangeiro, associada aos anos em que ela viveu fora do Chile. “Isso também é muito forte no que eu faço, conversar com elementos estranhos”, diz o compositor, que já havia seguido caminho parecido no álbum anterior, dedicado à obra do ícone argentino Luis Alberto Spinetta.

O diálogo entre o familiar e o forasteiro reflete diretamente na escolha de cantar metade do re-

pertório em espanhol, nos textos originais, e metade em português. Para verter os poemas, Longes recorreu ao conceito de ‘transcrição’ de Haroldo de Campos - tradução pelos signos e não pelo significado. “Eu não tenho como ser fiel, mas tenho como ser leal”, resume, citando como exemplo o processo de traduzir a imagem de uma gazela, animal ausente na paisagem gaúcha, até chegar à ovelha como um equivalente afetivo. O aprofundamento no tema veio também de uma especialização em literatura brasileira que o compositor cursou na Ufrgs ao longo da produção do disco.

A única canção que não é oriunda da obra de Mistral é *Beijos*, que carrega uma história à parte. Poema atribuído a Mistral em publicações oficiais do governo chileno e amplamente celebrado em votações populares como um de seus trabalhos mais bonitos, não possui manuscritos ou registros em livro que comprovem a poeta como autora. Ao

pedir a liberação do texto à Ordem Franciscana do Chile, detentora dos direitos, Longes recebeu a autorização, mesmo com a instituição reconhecendo que o texto não está sob sua guarda. Há indícios, segundo o compositor e suas pesquisas, de que o poema seja de origem cubana e anterior à chilena. Ainda assim, decidiu manter a faixa. “Achei que dava uma boa história”, diz, associando o episódio a discussões atuais sobre autoria e verdade. “É uma coisa muito da internet, da pós-verdade”.

Na noite do show, Pedro divide o palco com André Vicente (piano e acordeom), Miriã Farias (violino), Stefania Johnson (flauta), Isadora Gehres (violoncelo), Júlia Pezzi (contrabaixo acústico) e Lucas Fê (bateria e percussão) - praticamente a mesma formação que gravou o disco. André, parceiro de longa data, já havia participado do álbum *Sinestesias*, numa parceria de quase 15 anos. O espetáculo ainda reúne partici-

pações especiais de Cau Karam, que gravou viola em *Água*; Yasmini Vargaz, soprano da Companhia Ópera Brasil; Arthur de Faria, no acordeom; Marcelo Delacroix, intérprete de *Noite*; e Victor Ramil, que canta a música *Canción de Los Que Buscan Olvidar* junto com Pedro. Ainda, Elisa Terra assume ao vivo duas faixas gravadas originalmente por outras vozes - Paola Kirst, hoje em turnê, e a chilena Maria Segú, da banda Maria y Los Templos.

Se o disco carrega o cuidado da finalização em estúdio, o show, segundo Longes, aposta no oposto: a imperfeição do momento único. “A gente treina, ensaia, mas o que vai acontecer na hora, só estando ali para saber”, diz, animado. A apresentação será registrada na íntegra, material que deve resultar em futuro lançamento ao vivo. “É gostoso fazer o disco, é um registro que fica”, pondera o compositor e completa: “Mas o show é o grande momento que a gente espera.”

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, quarta-feira, 12 de agosto de 2026

fechamento

► Energia

O Conselho Superior da Agergs decidiu manter a multa de R\$ 9.694.569,01 à RGE Sul Distribuidora de Energia por falhas da concessionária durante as ações de resposta ao temporal de 16 de janeiro de 2024. Na ocasião, o evento climático deixou milhares de consumidores sem energia em diferentes regiões do Estado.

► Banco Central

Valores divulgados pelo Banco Central (BC) mostram que há mais de R\$ 5,12 bilhões esquecidos em instituições financeiras brasileiras. Desse total, R\$ 3,76 bilhões pertencem a cerca de 22,66 milhões de pessoas físicas, e R\$ 1,35 bilhão a 2 milhões de pessoas jurídicas, de acordo com informações do Sistema Valores a Receber (SVR). Segundo o BC, dos mais de R\$ 20,93 bilhões que estavam esquecidos em instituições financeiras como bancos e consórcios, R\$ 15,81 bilhões foram sacados.

► Motocicletas

A indústria brasileira de motocicletas bateu recorde e alcançou o maior volume de produção para um mês de julho de sua história. Segundo balanço da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas, Ciclomotores, Motonetas, Bicicletas e Similares (Abraciclo), 190.794 motocicletas foram produzidas em julho no Polo Industrial de Manaus, representando aumento de 36% em relação a julho do ano passado e 45,8% ante junho. Considerando-se o acumulado entre janeiro e julho deste ano, o setor também alcançou o seu melhor resultado desde 2008.

► Inflação

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), utilizado para a correção anual de salários, fechou julho com deflação de 0,01%. Em 12 meses, o indicador está em 4,1%. Os dados foram divulgados pelo IBGE.

► Mercado

O banco JPMorgan reduziu a recomendação para ações brasileiras de overweight (acima da média) para neutra. O relatório indica que a queda mais lenta nos juros e um processo de desinflação também mais demorado devem pressionar o mercado acionário brasileiro durante o restante do ano.

► Petroleiros

De olho nas eleições, a Federação Única dos Petroleiros (FUP) divulgou 50 propostas para o setor de óleo e gás no Brasil e para transição energética. A instituição pede o fortalecimento do papel da Petrobras, o aumento do controle estatal sobre a companhia, assim como a reestatização de refinarias e a redução de dividendos pagos aos acionistas da petroleira.

em foco

O Clube de Leitura do

Instituto Ling

inicia neste sábado, às 16h, no Instituto Ling (João Caetano, 440), uma série de encontros mensais, sempre aos sábados, dedicados a quatro obras vencedoras do Prêmio Nobel, conduzidos pelo professor, tradutor e escritor Rafael Bassi. A abertura discute o romance *Jazz*, publicado em 1992 pela autora norte-americana Toni Morrison. Depois, serão tema dos debates os livros *O mestre de Petersburg*, de J.M. Coetzee, no dia 19 de setembro; *A mulher ruiva*, de Orhan Pamuk, em 24 de outubro; e *Sobre os ossos dos mortos*, de Olga Tokarczuk, no encerramento, em 28 de novembro. Os ingressos variam entre R\$ 25,00 e R\$ 200,00, dependendo da escolha por encontros avulsos ou pelo passaporte completo, e estão à venda no site do centro cultural e na recepção.

Morreu aos 94 anos o ator norte-americano

Jon Cypher,

conhecido por interpretar o Príncipe Encantado na primeira versão televisiva de *Cinderela*, atuando com Julie Andrews em 1957. Cypher morreu na segunda-feira passada, 3 de agosto, em sua casa em Central Point, no Oregon (EUA), mas as informações só foram reveladas nesta semana. A causa não foi divulgada. Nascido em janeiro de 1932, Cypher ganhou fama com a transmissão do musical de *Cinderela* pela CBS. A partir do papel de príncipe, chegou à Broadway e fez séries e novelas na televisão norte-americana, com crédito em produções como *Dallas*, *General Hospital* e *Major Dad*. Entre os brasileiros, é mais conhecido pelo chefe de polícia Fletcher Daniels na série *Chumbo Grosso* e, no cinema, pelo papel de Mentor, aliado de He-Man em *Mestres do Universo*, de 1987. Nas telonas, também estreou o faroeste *Valdez Is Coming*, de Edwin Sheron, e a ficção científica *Combustão Espontânea*, de Tobe Hooper.

CANNON GROUP INC/YOUTUBE/REPRODUÇÃO/JC



LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO/JC



Ícone da música brasileira,

Ivan Lins

desembarca em Porto Alegre com o espetáculo *Ivan Lins 80*, que celebra suas oito décadas de vida e 56 anos de carreira. O cantor e compositor carioca sobe ao palco do Auditório Araújo Vianna (Avenida Osvaldo Aranha, 685) na quinta-feira, às 21h. Ingressos estão disponíveis no Sympla e têm valores a partir de R\$ 80,00. O show revisita diferentes eras da carreira do artista, combinando sucessos consagrados com canções menos conhecidas que ocupam lugar especial em sua trajetória. Dividido em blocos temáticos, o espetáculo percorre canções românticas, músicas que abordam questões sociais, sambas e peças inspiradas pelo universo do interior brasileiro, revelando a diversidade de uma obra que conquistou o Brasil e o mundo.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A queda da pressão atmosférica associada a uma frente com ar quente pressiona a chuva na direção de Norte para Sul. Formam-se nuvens de grande desenvolvimento vertical e a instabilidade se espalha entre Serra, Litoral e Região Metropolitana. Há previsão de chuva a qualquer hora, com temporais de raios, rajadas de vento e granizo. Modelos projetam risco de volume ao redor de 50 mm/dia. Alguns modelos indicam o ar quente avançando pela Metade Norte e elevando a temperatura em cidades do Noroeste e Norte, com sensação de abafamento.



Porto Alegre

Tempo instável com potencial para chuva moderada. Risco de temporais na região. Muitos raios e rajadas podem acompanhar a instabilidade. Na quinta, a frente fria mantém a chuva, com pouca oscilação térmica. Na sexta, o tempo fica nublado com garoas. No fim de semana o tempo não firma, porém, ocorrem melhorias e aberturas de sol.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS



Quinta-feira



Sexta-feira



Sábado



Domingo



Segunda-feira